

NEHRU REAFIRMA O APOIO DA INDIA A CONFERENCIA DE CUPULA

Entregue a Kruschiov a resposta de Nova Delhi à última mensagem soviética — Protesta a U.R.S.S. contra o apoio da Alemanha Ocidental à agressão anglo-norte-americana no Oriente Médio — Plano dos membros do Pacto de Bagdad visando à conquista da Síria

NOVA DELHI, 26 (FP) — A resposta do primeiro ministro Nehru à última mensagem do sr. Kruschiov foi entregue ao embaixador em Moscou pelo sr. K. P. S. Menon, embaixador da Índia.

Segundo uma fonte oficial, o embaixador agradeceu ao sr. Kruschiov a sua mensagem e precisou que o sr. Nehru não tinha a acrescentar à primeira resposta enviada no domingo passado, dia 20 do corrente. Reafirmou que a Índia estava pronta para emprestar seu concurso a qualquer conferência de cúpula, se tal coisa fosse julgada útil para a causa da paz e se esse concurso fosse pedido por todos os participantes.

PROTESTO DA U.R.S.S.

BONN, 26 (FP) — A União Soviética enviou ao governo federal alemão uma nota de protesto contra o apoio dado por esse governo à aventura anglo-norte-americana no Oriente Médio.

O texto da nota foi tornando público nesta capital no mesmo momento em que o sr. John Foster Dulles, secretário norte-americano de Estado chegava à capital da República Federal Alemã para conferenciar com o chanceler Adenauer.

DENUNCIA SÍRIA

DAMASCO, 26 (FP) — «Documentos secretos, que foram descobertos pelos dirigentes do novo regime iraquiano, demonstram que a organização do Pacto de Bagdad tinha preparado um plano visando conquistar a Síria, esse plano devia ser executado, em comum, pelo Iraque e pela Turquia» — afirma hoje o jornal «Al Alam».

Por outro lado, acrescenta o jornal, ficou provado que tinha sido posta à disposição do emir Abdul Ilah a soma de 17 milhões de libras esterlinas, para que prestasse apoio ao general Daghestani, chefe do Estado Maior, adjunto, do exército do Iraque, com a finalidade de derrubar o regime estabelecido na Síria.

A "Juventude Transviada" é Menos Culpada Que os Seus Educadores



Juiz Monjardim Filho

Declarou o criminalista Evandro Lins manifestando-se contra modificações do código — «O problema deve ser estudado a luz da realidade brasileira», afirma o juiz Monjardim Filho — Educar e não corromper», diz o desembargador Narcélio de Queiroz

SOBRE a sugestão feita pelo Ministro Luiz Gallotti, do Tribunal do Juri, para a redução da idade de 18 anos, fixada na Lei para início da responsabilidade penal, nossa reportagem ouviu a opinião de alguns juristas.

O juiz Monjardim Filho, da 3ª Vara Criminal, declarou:

— Na verdade, o problema do menor sempre preocupou os magistrados e os juristas, e, especialmente agora, o mesmo vem des-



Advogado Evandro Lins e Silva



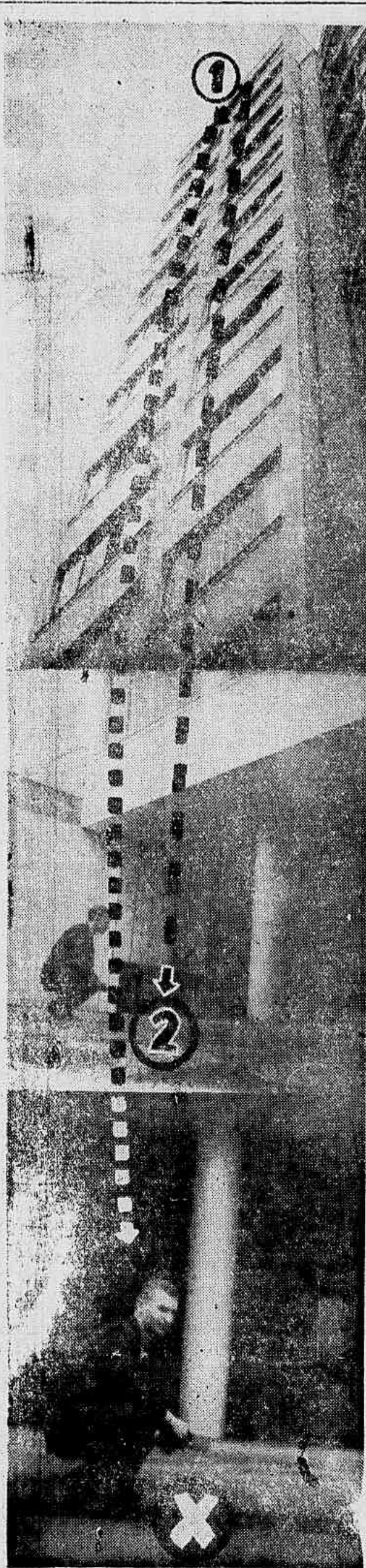
ANO XI ★ DOMINGO, 27 de Julho de 1958 ★ Nº 2.481

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Na 47ª. Conferência Interparlamentar:

CONVICÇÃO DE QUE NÃO SE TOLERA MAIS O SISTEMA DE EXPLORAÇÃO COLONIALISTA



DEBATE EM TÓRNO DO INVESTIMENTO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS — DEFENSIVA DOS PAISES IMPERIALISTAS — FINANCIAMENTO DE GOVERNO PARA GOVERNO, A MELHOR FORMA — AFASTAR OS MÉTODOS DE DOMINAÇÃO POLÍTICA — PELO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO O REPRESENTANTE ARGENTINO

MAIS DE QUARENTA discursos foram pronunciados, ontem, na Conferência Interparlamentar, o ponto da ordem do dia referente aos investimentos de capitais estrangeiros nos países subdesenvolvidos. Foram dezesseis as manifestações de representantes de países de todos os tipos, de delegados dos países imperialistas, de delegados de países socialistas, ou de países subdesenvolvidos.

Esse extenso debate denotou, da parte de quase todos, a convicção de que o sistema de exploração colonialista não é mais tolerado. Esse estado de ânimo universal foi expresso por vários modos, segundo os vários tipos de oradores e as várias tendências dos países de padrões econômicos diferentes. Os países subdesenvolvidos e

COMEÇOU MAL

Retornou, ontem, ao Rio o primeiro trem direto (sem baldeação) procedente de Brasília. Marcado a chegada para as 8,40 da manhã, na estação Alfredo Marinho, o trem chegou às 10,40. Mais tarde, cerca das 11,40, a composição entrou, efetivamente, na plataforma da estação. O atraso, mais de 10 horas.

Rezam as crônicas que quando o trem chegou à estação, houve um acidente, envolvendo o trem e uma locomotiva da Central.

Não admira, pois, que tal como o primeiro trem da Central, também o primeiro trem de Brasília — igualmente da Central — já começa atrasando. O atraso parece, assim, um mal intrínseco à nossa principal ferrovia, algo como uma deficiência atávica. Entretanto, o que causa apreensão é que esse atraso aumenta na razão direta em que também cresce a velocidade das linhas de transporte.

De acordo com a aritmética, temos que, em um século, o atraso do primeiro trem aumentou de sete vezes. Onde a meta seria reduzir a Central de Brasília de 50 anos, mas de 350 anos em 5. Meta no contrário, tipo rabe de cavalos, porém...

ENCERRASE, HOJE, O III CONGRESSO DOS ESTUDANTES TÉCNICOS DA INDÚSTRIA

Pretendem a reforma do ensino técnico industrial — Fundação da entidade nacional

ENCERRASE hoje, no auditório da Escola Técnica Nacional o III Congresso dos Estudantes Técnicos Industriais. Nossa redação recebeu a visita dos jovens Henrique Galinkin, da Escola Técnica de Belo Horizonte, Antônio Hildeberto Macedo, da Escola T. Federal de Indústria Química e Têxtil, e Marcelo Rogério de Castro, da Escola Técnica Nacional, componentes da comissão encarregada de promover o contato entre os congressistas e a imprensa falada e escrita.

A IMPORTANCIA DO CONGRESSO

O atual Congresso, que se realiza após um intervalo de oito anos, despertou grande interesse entre os estudantes técnicos industriais. Nada menos de 23 delegações tomam parte no conclave. Esperam os congressistas que as diversas teses aprovadas sejam levadas em conta pelas autoridades, não só do Executivo, como do Legislativo. Os estudantes técnicos industriais pretendem a reforma do ensino técnico industrial. Sô-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



A COMISSÃO de jovens congressistas quando prestava declarações ao redator da IMPRENSA POPULAR

Novo Presidente da Exposição Internacional



O MINISTRO DO TRABALHO, sr. Fernando Nobrega, assumiu, ontem, a presidência da Comissão Coordenadora de Expansão Internacional de Indústria e Comércio, tendo oportunidade de intervir-se dos trabalhos já executados para a realização dessa mostra internacional, cuja inauguração se dará a 31 de janeiro vindouro. Estiveram presentes ao ato, o major Luiz Felipe Borges, representante do presidente da República; o sr. Darius Roehling, chefe de gabinete do ministro do Trabalho; sr. Olavo do Rego Falcão, diretor do DNIC, representantes dos diversos ministérios, do Banco do Brasil, do Departamento de Turismo da P.D.F., da Confederação Nacional das Indústrias e os membros da Comissão Executiva Internacional. No clichê, flagrante da reunião.

Estudantes Reafirmam em Congresso Sua Posição Nacionalista

Hoje o encerramento do conclave dos secundaristas, com a eleição da nova diretoria da UBES — Voto de repulsa ao «O Globo» — Declaração de princípios

Do mesmo modo que o Congresso dos estudantes técnicos industriais, também o XI Congresso dos Secundaristas promovido pela União Brasileira dos Estudantes Secundários, en-

cerrar-se-á no dia de hoje. As 12 horas serão iniciadas as eleições para escolha da nova diretoria da UBES. Após a apuração, os novos diretores da entidade máxima dos ginásianos serão empossados solenemente. REPULSA A «O GLOBO» A delegação da Bahia, na sessão de ontem, apresentou

proposta no sentido de que fosse votada repulsa ao vespertino «O GLOBO». Justificando sua proposição, a bancada baiana argumentou com a posição caracteristicamente antinacionalista mantida de modo permanente, pelo jornal do sr. Roberto Marinho. Também foi ressaltado (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

SEMANA DECISIVA PARA ELUCIDAR O ASSASSINIO DA JUVEM AIDA CURI

A reconstituição da «curra da morte» será o derradeiro trabalho policial, restando tão somente a punição dos «transviados-homicidas» — Cássio: esclarecimento no 12º DP. só amanhã — «Olha lá o matador de Aida» — Entrega dos laudos amanhã ou depois

OS trabalhos de elucidação das circunstâncias em que foi assassinada a jovem estudante da Cultura Inglesa, Aida Jacob Curi, de 19 anos, residente à rua Marques de São Vicente, nº 11, apto. 201, entrarão amanhã, em sua segunda semana. Foi exatamente há 13 dias — às 21 horas do dia 14 — que o corpo ensanguentado da indolente moçoila estatelou-se nas pedras da calçada do Edifício «Rio Nobre», na Avenida Atlântica, nº 3.388, em Copacabana. Nos primeiros momentos parecia tratar-se de um suicídio e, assim, estaria registrado no

livro de ocorrências do 12º Distrito Policial, se a especulação dos repórteres, a batalha de toda a imprensa, não trouxesse à tona um dos mais frios e brutais crimes da chamada «juventude transviada».

RECONSTITUIÇÃO DA CURRA

Cássio Murilo e Ronaldo de Castro, os dois «play-boys» que assassinaram Aida bem como o porteiro do «Rio Nobre», Antônio de Souza, que forneceu as chaves do 12º andar do prédio, deverão comparecer à reconstituição da «curra» que culminou

NAO CAIU, FOI JOGADA — No clichê são fixadas duas trajetórias para um corpo que caísse do terraço do edifício «Rio Nobre», de acordo com uma observação feita pelo advogado José Valladao. A primeira trajetória (da posição 1 à posição 2) foi a descrita pelo corpo da infeliz jovem, e corresponde à trajetória de um corpo que sem impulso, pelo próprio peso; a segunda trajetória (da posição 1 à posição 2) seria a que o corpo da jovem descreveria se ela se tivesse se atirado, entrando, pois, na composição da trajetória, o fator impulso. Isto mostra que Aida não se atirou, mas foi lançada.

REAFIRMA A U.N.E.

Manifestarão Pacíficamente Seu Repúdio a Foster Dulles

Nota oficial distribuída à imprensa pelo presidente da entidade — Denunciados os que querem lançar o terror policial sobre os estudantes

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

EXISTE APENAS UMA ENFERMEIRA POR CADA CEM MIL HABITANTES

No Brasil somente 3.600 profissionais diplomados estão em atividade — O que revelou o conclave de enfermagem realizado na Bahia — (Texto na segunda página)



A srta. Haydee Guanais Dourado, em companhia da chilena Irma Oval, quando falou à imprensa

PRAÇA F

A VIAGEM DE DULLES AO BRASIL

WASHINGTON, 26 (FP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje que o Secretário de Estado Foster Dulles mantém a intenção de ir em visita oficial ao Rio de Janeiro no dia 4 de Agosto próximo, como desde muito ficou estabelecido.

Essa declaração do porta-voz foi feita hoje à tarde à France Presse em consequência de certos rumores segundo os quais o Secretário de Estado, tinha pedido ao governo brasileiro que concordasse no adiamento da visita dada a presente crise no Oriente Médio.

Em face da declaração do porta-voz do Departamento de Estado, a programação referente à viagem do sr. Foster Dulles continua mantida.

Lançado Novo Satélite Artificial Americano

Pesa pouco mais de 17 quilos o «Explorer IV» — Utilizado um foguete «Jupiter» — Equipado com dois emissores de rádio — Entrou na órbita — Captado o primeiro sinal

CABO CARAVAL, 26 (FP) — O Exército norte-americano lançou hoje um novo satélite «Explorer».

Um foguete «Jupiter» foi lançado para tentar pôr em sua órbita um «Explorer» pesando 17k.293, o mais pesado dos satélites lançados pelos Estados Unidos.

O satélite do Exército está equipado para o estudo das radiações espaciais. É um tubo cilíndrico de 2 metros de comprimento. Igual aos anteriores «Explorers». É o 4º da série «Explorer». Dê já logaram êxito.

O foguete foi lançado em direção a nordeste. O lançamento foi efetuado às 10 ho-

ras da manhã. O foguete elevou-se em meio a uma nuvem de vapor fervendo. Primeiro seguiu em linha vertical. A sua chama cor de laranja permaneceu visível durante cerca de 1 minuto e depois o foguete inclinou-se em horizontal e prosseguiu em seu voo em direção do nordeste, traçando no céu uma estela de vapor branco.

Para os dois primeiros andares do foguete, os técnicos do Exército utilizaram desta vez um carburante sólido que deve permitir atingir uma órbita demoradamente. Os detalhes sobre esse novo tipo de carburante

são mantidos em segredo.

O lançamento efetuou-se na presença de dr. Werhner von Braun, chefe da Agência de Foguetos do Exército e de 12 congressistas em visita de informação.

Os dados sobre o lançamento.

O foguete «Jupiter-C» utiliza para o primeiro andar um foguete «Redstone» modificado. Os dois outros andares são formados de foguetes «Sargen» a carburante sólido de um tipo inteiramente novo. Esses dois foguetes é que devem fornecer a velocidade de 28.300 quilômetros por hora necessária para colocar o satélite na sua órbita.

O lançamento foi efetuado a uma inclinação de 44 graus, devendo a órbita se situar a 2.800 quilômetros de altitude no ponto mais alto e de 280 quilômetros no mais baixo.

O «Explorer IV» deverá passar na primeira volta por cima da Terra, da Grã-Bretanha, da Europa Central, da Turquia, da Índia e da Austrália.

O engenho está equipado com dois emissores de rádio, cujas baterias deverão funcionar durante dois meses. O mais forte operando em 108.03 megacíclos e podendo ser captado por amadores de rádio e o mais fraco operando em 108 megacíclos.

O objetivo científico dessa colocação na órbita é descobrir a importância de uma barreira cósmica que poderia se opor a futuras viagens do homem no espaço.

Circa de 2 horas depois do lançamento, o dr. James Allen, diretor da comissão «Temer North-American» de lançamento do «Explorer IV», que havia sido posto em sua órbita. Mais tarde, informações de Cleveland indicaram que às 12.58 horas havia sido captado um sinal do «Explorer IV» pelo Laboratório de Pesquisas «Sohio».

Prevê a Imprensa Egípcia a Abdicação de Hussein e Seud

BEIRUTE, 26 (FP) — «Os

Tela Hussein, da Jordânia, e Seud, da Arábia, estão se preparando para abdicar», segundo informam os jornais egípcios.

Em relação ao Rei Seud, esclareceu em seu palácio com ar condicionado, e meditando sobre seus erros passados, por motivo de saúde, já tinha sido previsto. Ele já tinha sido informado aos olhos de sua própria família, com um presente de dois milhões de libras, dado ao Chefe da Polícia Síria, Abdel Hamid Seraj, que lhe prometeu, a esse preço, assassinar Nasser, Seraj entregara o dinheiro ao Presidente da RAU, e Seud teve de renunciar ao poder absoluto que, até então, exercia sobre seu país.

Seu Primeiro-Ministro, e irmão, o Emir Fayyal, evita,

atualmente, provocar a RAU, recusando-se deixar as avíes americanas organizar uma ponte-aérea sobre a Arábia, Condolências, outrossim, o desmarque no Líbano, e o envio dos paraquedistas britânicos para Amman.

Quando ao Rei Hussein, estão sendo cortadas, uma após outra, todas suas comunicações com o exterior. Seus aviões não vão mais ao Cairo e a Damasco, desde o rompimento das relações diplomáticas. Também não podem mais ir ao Líbano, estando-lhes proibido o sobrevoo da Síria. Todas as comunicações telefônicas para o Líbano, desde Damasco, como de Bagdá, estão fechadas a circulação de automóveis. A Jordânia não mais recebe comunicações telefônicas pela rede internacional, inaugurada no ano passado. Tudo se reabastecimento em matérias-primas, vivas, e produtos manufaturados — que representam oitenta por cento do consumo do país — deve ser importado pelo pequeno porto de Akaba. Uma de navegação precária.

A ponte aérea petroleira, organizada pelos americanos da Sotol, passa, como se sabe, por sobre Israel.

Partiu Para Roma o Chanceler Francês

PARIS, 26 (FP) — O ministro das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville parte esta noite para Roma, onde se encontrará amanhã com o sr. Fanfani, Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores da Itália, segundo foi anunciado hoje no Quai d'Orsay.

Por outro lado, o sr. de Murville irá na terça-feira próxima a Bonn, a fim de encontrar-se com Von Brentano, ministro do Exterior da República Federal da Alemanha.

Estes contatos, segundo se indica, permitirão que sejam trocados pontos de vista sobre as questões em curso e especialmente sobre os assuntos do Oriente Médio.

O Frio Chegou...

Husos de Coura Gadeo legítima a partir de Grã 1.350,00. Husos de Coura de 8 a 14 anos. Casaca para lá para homens e mulheres a preços de atacado. Rua do Alfama, 38 e 39 andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286-A, na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 278, Caxias, E. do Rio.

Intercâmbio Cinematográfico Anglo-Soviético

LONDRES, 26 (FP) — Um acordo Anglo-soviético sobre as trocas cinematográficas está a ponto de ser assinado, anunciou hoje nesta capital a sociedade britânica «Ealing Films».

Segundo um porta-voz da companhia essa foi a primeira vez que um acordo desse gênero pôde ser negociado com um país situado atrás da cortina de ferro.

O primeiro filme britânico a ser projetado nas telas soviéticas, no quadro do acordo encerrado, será provavelmente «Dunkirk», sobre o «milagre da evacuação das tropas britânicas de Dunquerque, em 1940.

REPARAÇÕES E REFORMAS DE RADIOS

Reparações e reformas de rádios e eletrolas de todas as marcas. Atende-se a domicílio — Serviços garantidos. Instala-se antenas de televisão. GERALDO DE SOUZA DIAS. Telefone 52-1599.

«Estudos Sociais»

UMA REVISTA DEDICADA AO ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA

O 1º número nas bancas de jornais e livrarias com o seguinte sumário:

- Moacir Paz — «Sobre o Problema do Desenvolvimento Econômico»
- Carlos Marighella — «Alguns Aspectos da Renda da Terra no Brasil»
- Fragmon Carlos Borges — «Origens Históricas da Propriedade da Terra»
- Miguel Costa Filho — «O Trabalho nas Minas Gerais»
- Carrera Guerra — «Malcovskis nos Debates Públicos»
- Su Ju — «Avaliação do Idealismo Clássico Chinês»
- Hyman Lumer — «Notas Sobre a Recensão Norte-Americana»
- Problemas em Debate — Crítica de Livros — Crítica de Revistas.

«Voz Operária»

Está circulando o número 477 de «Voz Operária» contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- A Segurança Nacional exige uma política exterior independente de paz. — Editorial
- Perspectivas de solução para a crise do Oriente Médio. — Crônica internacional
- Os povos condenam a agressão norte-americana.
- Aeroviários defendem suas reivindicações e a indústria nacional.
- O nosso direito de protestar contra o emissor dos trunfos.
- As «vias nacionais» do fascismo. — Artigo de Palmiro Togliatti.
- O geral e o particular na experiência dos países socialistas — Artigo de J. Dubinski

Adquira o seu exemplar nas bancas ou na administração à Av. Rio Branco, 257 - 17º and. - S/1712.

INVERNO

Os mais finos artigos de lã: Pulveres, sueteres, cachecóis, meias, etc. Grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa a preços que só quem fabrica pode vender.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

«Sputnik III» Interrompeu O Samba Brasileiro!

Curioso episódio ocorrido durante um «show» dos artistas brasileiros na União Soviética — Jorge Goulart cantava «Terra Sêca», quando explodiram aplausos...



Jorge Goulart

KIEV, Julho (De Alberto Carmo, especial para a IMPRESSA POPULAR) — Estamos em Kiev onde o calor é bem brasileiro, 33º, e as noites, no verão, têm a claridade do dia. Os dias de verão se prolongam noite a dentro. Foi no dia 12. O relógio marcava 22 horas e 38 minutos. O Teatro Verde, ao ar livre, estava inteiramente lotado. Cerca de cinco mil pessoas. Muita gente de pé. O «show» dos artistas brasileiros recebia os mais calorosos aplausos. Jorge Goulart bisava a «Terra Sêca» de Ary Barroso, com coro feito por todos os artistas.

Mas eis que, inesperadamente, é interrompido por uma salva de palmas. Que tanta felicidade! Os espectadores olhavam para o céu. Os músicos tocavam os seus instrumentos voltados para o céu. Curioso. Mas que teria havido, afinal de contas? Os aplausos dirigidos para o alto continuavam, freneticamente. De repente, descobrimos o que se passava, dentro dessa luminosa noite de verão, brilhando intencionalmente. Visível a olho nu o astro soviético dava um «show» no espaço, do qual nunca mais poderemos esquecer. Estávamos emocionadíssimos. O Jorge pronunciou o «show» brasileiro, cantando a «Terra Sêca». E os aplausos, ao fim, foram retumbantes, como, aliás, habitualmente, os nossos artistas vêm recebendo nessa excursão, que representa um espetáculo sucesso para a música popular brasileira.

As Linhas Gerais do Projeto de Constituição Francesa

PARIS, 26 (FP) — Esteve

reunido um conselho de gabinete na noite de ontem, sob a presidência do general de Gaulle, a fim de cuidar dos últimos detalhes do anteprojeto de constituição cujo texto definitivo deve ser submetido a referendo no próximo outono.

As linhas gerais da nova Constituição são agora conhecidas.

A República francesa será dotada de instituições que parecem estar colocadas a meio-caminho entre o regime presidencial norte-americano e o sistema parlamentar do modelo inglês.

Na fórmula que prevaleceu, o presidente da República de suspenderá um papel essencial, pois assegurará, devido à sua arbitragem entre o primeiro ministro designado por ele e o parlamento eleito, o funcionamento regular dos poderes públicos e a continuidade da estado.

O governo da quinta república, assim como o afirma o ministro da Informação, Jacques Soustelle, continuará responsável perante o parlamento.

O conselho de gabinete designou igualmente as personalidades que, ao lado de vinte e seis parlamentares, vão compor o comitê consultativo constitucional ao qual será submetido o anteprojeto de constituição. Faz parte deste comitê o diretor do Instituto Mussolini na Mesquita de Paris, Hamza Toubkour.

Antigamente um conselho restrito cuidava de um certo número de problemas argelinos e principalmente do plano recentemente divulgado que, em dois anos, deve assegurar a colocação em estado, de todas as crianças argelinas.

ALFAIATES:

Confeccione sua roupa com os competentes profissionais XAVIER e PAZINHO.

Altas confecções civis, militares e costumes para senhoras.

Preços módicos. Pontualidade. Faça sua visita.

Edifício Paraíso da Penha, sala 208 • Rua dos Romeiros, 186 • Bondes: 93, 94 e 97.

AJUDE A IMPRESSA POPULAR

«Classificados Dos Subúrbios»

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM. Rua Pedro Ernesto, 58 — Telefone 28-4491 — SAQUE

Editorial Vitória Ltda.

ANUNCIA PARA ESTA SEMANA

Livros Diversos, Gravuras Nacionais e Estrangeiras e Revistas Diversas em Inglês e Espanhol

ORFEU DA CONCEIÇÃO (EDICAO DE LUXO. AUTOGRÁFADO PELO ILUSTRADOR SCLAR) 500,00

OPERA DE PEKIN (EM ESPANHOL) 800,00

ALBUNS ILUSTRADOS DE PRESTES COLEÇÃO DE ALBUNS CHINESES DO ESTUDIO DE SHI PAI-CHI EM XILGRAVURA 400,00

ALBUM SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PONTE DO RIO YANGTZE (AMBIENTE, SENDO TODOS ESQUEMATIZADO, NOS IDIOMAS INGLÊS, CHINÊS E RUSSO) 500,00

Mosso endereço: Rua Juan Pablo Duarte, 50 Sobrado — (Tel. 22-1613) — (Antiga rua das Marrecas)

ADALGISA COLOMBO EM 2º LUGAR

"Miss" Brasil Fêz Propaganda Do Café em Long Beach...

Várias das premiadas foram convidadas a filmar em Hollywood — A representante da Polônia (5º lugar) convidou os espectadores a visitarem seu país

LONG BEACH, 26 (FP) — Pelo segundo ano consecutivo, sob o exemplo da beleza latino-americana foi eleita na noite de ontem, como amplamente divulgado, MISS UNIVERSO ou seja, a mais bela do mundo.

A rainha da beleza mundial, de 1958, é a senhorinha Luz Marina Zuloga, MISS COLOMBIA. Mede 1 metro e 52, tem 90 centímetros de busto, 60 centímetros de cintura e 90 de coxas. Pesa 52 quilos e 900 gramas. A senhorinha Zuloga tem 19 anos de idade e é estudante secundária em um colégio da cidade de Manizales.

MISS BRASIL, senhora Adalgisa Colombo, foi a classificada em segundo lugar, entre as mais belas do mundo. Deu vários anos, vem, aliás, o Brasil conquistando esse segundo lugar.

Adalgisa Colombo tem 19 anos, é natural da Cidade do Rio de Janeiro. É uma morena de 1 metro e 65 e pesa 55 quilos e 390 gramas. A medida de seu busto e de suas coxas é de 80 centímetros e sua cintura tem 61 centímetros.

A terceira na classificação foi Miss Hawaii, senhora Geni Hoo, uma moreninha gentil de 18 anos, olhos castanhos, com 59 quilos e 1 metro e 75 de altura, 95 centímetros de busto, 58 de cintura e 81 de coxas.

A quarta foi Miss Estados Unidos, Miss Howell, linda loura escultural.

A quinta, finalmente, foi

FRACASSA MAIS UM FOGUETE

CABO CANAVERAL, 25 (FP) — Um engenho balístico intermediário do tipo «Thor» explodiu esta manhã depois de seu lançamento.

As duas seções do foguete caíram no oceano, a cerca de sete quilômetros da base de ensaios. A causa da explosão não foi revelada.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES Para Vereadores ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

FABRICA DE MOVEIS P. MAIA

ESPECIALIDADE EM MOVEIS DE COPA

R. CAONI, 225 - IRAJA REG. TEL.: 20-9173 RIO DE JANEIRO

BLUSAS ESPECIAIS

Para presentes do Papai, blusões, camisas sociais, cuecas, cintos e meias

Confecções Redemptor R. Carioca, 32 - s/801 - Tel.: 32-1022

A Verdade Sobre a Crise Libanesa

Calil da Costa Said

A crise política libanesa teve como razões básicas: 1º A adesão do governo Chamoun à doutrina Eisenhower; 2º A renegação do Pacto Nacional Libanês de 1943, pelo sr. Chamoun; 3º — a decisão do mesmo Chamoun de tirar a Constituição do país para se reeleger; 4º — o assassinato do jornalista Nassib El Matni, por ordem do Presidente entreguista; 5º — o ataque armado ordenado pelo governo contra os grevistas.

Contrariando esses fatos tornados públicos, através da imprensa mundial e das declarações oficiais de governistas e de opositores libaneses, o jovem conselheiro Henrique Augusto de Araújo Mesquita, recém-chegado de Beirute, atribuiu a revolução nacionalista do pequeno país árabe a choques entre maometanos e cristãos.

Ninguém podia esperar de um diplomata, ainda moço, que esteja tão contaminado pelos porta-vozes do colonialismo, ao ponto de impor perante a história, com os «alôgos» usados pelos imperialistas e não com as convicções sagidas dos bons patriotas. O nosso conselheiro em Beirute quis fazer o Líbano recuar milhares de anos, até às épocas das lutas religiosas e sectárias, iguais às das cruzadas e da guerra da Reforma.

Disse mais o Conselheiro que os maometanos são ligados ao Ocidente, protegidos que foram pela França, com sua elite formada na escola francesa.

Ora, o que a história da revolução libanesa é o próprio Patriarca Maronita, S. Beatitude Bulos El Maouchi, tendo como assessores o Deputado Antun Babet, líder maronita de Beirute; Xelque Bechara El Khouri, líder maronita de El Matne; Hamid Ferangian, líder maronita do Norte do Líbano.

ESTADOS UNIDOS e POLO-NIA

As candidatas se apresentaram, no concurso, primeiramente em «toilette» de noite; depois em «maillots» de banho — vistas de frente, de perfil (direita e esquerda) e de costas.

MISS UNIVERSO recebeu um cheque de 11.000 dólares, um outro conversível e numerosas outras presentes. A «20th Century Fox» já lhe ofereceu um contrato para filmar, o mesmo se dando com Miss Estados Unidos e não propostas a várias outras, não se sabendo se serão aceitas.

Encerrando o concurso, haverá hoje à noite um banquete reunindo, pela última vez, as 79 candidatas, que serão acompanhadas por «candies» da base naval vizinha a Long Beach. O desfile será aberto por MISS UNIVERSO, Assunção e depois concelebrado as jovens detetivas a regressar a seus países...

DISCURSOS DE CANDIDATAS

Três das candidatas classificadas fizeram pequenos discursos de agradecimento: Misses UNIVERSO (Colômbia) Brasil e Polónia.

Miss UNIVERSO, Luz Marina Zuloga, disse: «Sinto-me profundamente satisfeita e feliz com o título para meu país. Há séculos laços de amizade entre os Estados Unidos e a Colômbia, que espero sejam cada vez mais firmes. Sentirei grande prazer em receber no meu país todos os amigos americanos que fiz na minha estadia aqui».

MISS BRASIL, disse: «Apreciei sobremaneira o modo como me trataram nos Estados Unidos. Voltarei ao Brasil contente e orgulhosa». (Miss Brasil se revelou uma boa «embaixadora» de seu país, animando os espectadores a que fossem sempre mais cáfora.)

MISS POLÓNIA, Miss Polónia, falou: «Sou uma jovem tenho a dizer é um convite: convidado — sincera e inteiramente — todos os espectadores a irem ao meu país, a Polónia. Garanto que serão esplendidamente recebidos e passarão excelentes dias».

OSSOS DE 130 Milhões de Anos

LONDRES, 26 (FP) — A cabeça e uma vertebra de um fóssil, de 130 milhões de anos de idade, acaba de ser descoberta em Stowbridge, no Norfolk.

Julga-se que o reptil marinho mediu 12 metros de comprimento. Os ossos foram descobertos durante escavações para a construção de um dique.

O dr. C. L. Forbes, de Cambridge, declarou: «A cabeça é muito rara. Trata-se de uma descoberta de grande valor».

BLUSAS ESPECIAIS

Para presentes do Papai, blusões, camisas sociais, cuecas, cintos e meias

Confecções Redemptor R. Carioca, 32 - s/801 - Tel.: 32-1022

Chuvvas

Radioativas no México

MEXICO, 26 (FP) — Segundo informações chegadas ontem, provenientes do norte do país e ainda não confirmadas, diz-se que muitas pessoas teriam ficado do queimadas recentemente, devido a chuvas radioativas na região de Nueva Rosita, no estado de Coahuila. Segundo informações chegadas, a organização local da Saúde Pública, em inquérito, liga o fenômeno das chuvas radioativas às recentes explosões atômicas de Nevada.

Virá ao Brasil em Setembro o Presidente Italiano

ROMA, 26 (FP) — O presidente da República Italiana, sr. Giovanni Gronchi, partirá desta capital no dia 3 de setembro para o Brasil onde irá em visita oficial, anunciar os jornais, que dizem também que a visita do chefe de Estado italiano durará dez dias e não dezoito, como tinha sido anunciado anteriormente.

Acrescenta-se por outro lado, nos meios políticos italianos, que será a primeira vez na história que um chefe de estado italiano visita um país da América Latina.

Ontem à Noite, no Maracanã: S. Cristóvão 2 x 1 Botafogo

EM MOÇA BONITA

Duas Equipes Buscam a Reabilitação

Pela segunda rodada do Campeonato Carioca, os jogadores receberão hoje à tarde, em Moça Bonita, a visita dos tricolores suburbanos numa partida das mais desprovidas de atrativos.

Sem dúvida alguma, o retrospecto do Madureira não é nada animador. Já que a sua última apresentação culminou com uma goleada fragorosa. Os banguenses também não se apresentaram bem na primeira rodada e

a equipe carece de muito ajuste até que possa fazer frente aos bambas da cidade.

MODIFICAÇÕES

Verdadeiro alvoroço causou, em Conselho Galvão, a goleada da lusa carioca. Descontentamento generalizado, queixas e protestos, seguiram-se no jogo e as manifestações culminaram por afastar o técnico madureirense. Assim o Madureira apresentará-se hoje com a

direção do sr. Luis Barbosa, novo diretor de futebol do clube, que prometeu imediatas modificações na equipe.

OS QUADROS

Se bem que os preparadores dos dois quadros reservam para última hora a constituição definitiva das suas equipes, tem-se como prováveis, as seguintes formações:

BANGU: Ubrajara, Dar-

ci Santos e Dorel Faria; Décio Recaman, Zólimo e Nilton; Luis Carlos, Miltuca, Ivo Medeiros, Décio Esteves e Assed. MADUREIRA: Eli, Zézinho e Horácio; Nair, Salvador e Décio; Nelsinho, Bira, Irineu, Frazão e Osvaldo.

ARBITROS

Será juiz desta partida, conforme escolha realizada na FMF, o sr. Antônio Viça. Como auxiliares de arbitragem funcionarão os bandeirinhas Francisco Ferreira e Arlindo Eloy de André.

HORARIO

O horário oficial determina o início da partida às 15.15, começando a preliminar às 13.15 horas.

AJUDE A

IMPRESSA POPULAR



Décio Esteves, o melhor jogador banguense, quando joga a uma emissora após o jogo de domingo.

ANO XI ★ DOMINGO, 27 de Julho de 1958 ★ Nº 2.481

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MÓTIA LIMA

PLANTÃO Esportivo

R. Teixeira

Quando o juiz deu o prêmio Bonsucesso x Vasco da Gama por encerrado a primeira coisa que nos veio à lembrança foi aquela afirmação de Jaime Alves: «Paulinho terá que disputar o lugar». Pesando a atuação de Dário e a categoria de Paulinho, aquele levará o Orfúlio de contra-pé. Aliás, por falar em Orfúlio, quando é que o Coronel voltará à equipe?

É bem verdade que a equipe vascaína só acertou na segunda etapa, mas, ainda assim, não atinamos como os leopoldinenses perderam por 4x0 para o São Cristóvão. As modificações introduzidas agradaram sendo Beto, um juvenil da campanha passada, um dos bons nomes da equipe, juntamente com Chelito, Gonçalo, Cabrita e Artoff. Na rotina de São Januário, Pinga reeditou sua bela atuação de domingo, bem segundado por Sabará, Wilson Moreira e Vavá.

Contra o Madureira, o Vasco da Gama, provavelmente, apresentará a mesma formação de sexta-feira. O que vale para os vascaínos, é a debilidade dos atacantes madureirense. Retornando Paulinho na quarta rodada, Dário será deslocado para a esquerda com a consequente saída de Orfúlio, lá aguardando a entrada de Coronel, cuja falta se faz sentir.

A atuação de Wilson Moreira tranquilizou bastante a torcida vascaína às vésperas da perda do comandante Vavá. O garoto vem progredindo a olhos vistos e contra o Bonsucesso trabalhou com acerto, goleando Rui por duas vezes de forma espetacular. Não temo menor receio em afirmar que o «expresso» é um candidato de primeira linha para o título deste ano.

Vamos terminar nossa ronda de hoje com notícias. Não são em primeira mão, mas valem o registro. Uma, de parabéns, à já nossa Adalgisa Colombo pela brilhante classificação no concurso de beleza mundial. A outra, de parabéns, a uma torcida forte, para a também nossa Maria Ester, que ultrapassou as quatro do final no Torneio da Suíça.

HOJE EM ITAJAI O EXPRESSO VASCAINO



O Vasco da Gama enfrentará hoje à tarde a forte representação do Saldanha da Gama, na cidade de Itajaí. A comitiva cruzmaltina, que embarcou ontem às 9 horas em Santos Dumont, está constituída de todos os titulares aptos, exceto o comandante Vavá, dispensado pela diretoria em virtude de seu casamento, na próxima terça-feira. Acima, um flagrante dos dois ponteiros vascaínos, Sabará e Pinga, atrações da peleja de hoje.

Grajaú - Campeão de 57



Esta é a equipe de futebol de salão do Grajaú, que sagrou-se vencedora no Campeonato Carioca de 57, da 1ª divisão e vice-campeão no Torneio Início deste ano. Amanhã, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão estará comemorando, com um interessante programa, o seu 4º aniversário, quando procederá a entrega das medalhas aos campeões.

AMERICA x FLAMENGO, POR TRADIÇÃO, SEMPRE UM JOGO MUITO ATRAENTE

Os rubros, sedentos de reabilitação — Derrotado o América, Yutrich poderá conhecer, de novo, as amarguras da profissão de treinador... — O Flamengo com Manoelzinho, o garoto esperto que «tirou o selo» da defesa campeã do mundo

O terceiro clássico do ainda novato Campeonato Carioca de 58, segundo tudo indica, deve-

sário dos mais difíceis para o Flamengo. Ainda no último Tor-



Yutrich não acredita que o santista-stense Genivaldo, o luso Lusa, ou o cruzmaltino Pinga possam barrá-lo como artilheiro. E pretende deixar alguns cartões de visita no arco de Pompeia.

rá oferecer maiores atrativos que os dois anteriores. Itajaí x X. Fluminense e Vasco x Bangu, partidas que foram, tecnicamente, fracas. América e Flamengo possuem equipes constituídas por valores de primeira qualidade, em que pese a atuação apagada dos rubros na temporada de 57. Convém ressaltar, ainda, que o clube de Campo Salles, mesmo quando em situação técnica inferior, sempre se constituiu em adver-

sário dos mais difíceis para o Flamengo. Ainda no último Tor-

MEJOR O FLAMENGO

Não é possível negar que o clube da Gávea possui maior

hierarquia técnica que o seu adversário. Com uma defesa bem plantada e um ataque re-

AS DUAS EQUIPES

O quadro do América está sujeito a alterações. Sua escalação definitiva só será conhecida após a revisão médica desta manhã. Pompeia e Joao Carlos constituem problemas. Entretanto, é provável que possam na revisão médica. E, nesse caso, formará o América com:

Pompeia, Jorge e Lúcio; Romero, Décio e Amaro; Canário, Ilton, Leonidas, João Carlos e Nito.

Para o Flamengo não haverá maiores complicações. Formará assim:

Fernando, Joubert e Milton Copolillo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir Manoelzinho, Dida e Eba.



LEONIDAS tem sido submetido a tremendo treinamento individual. Perdendo peso, o «dunk» carioca promete em 1958 voltar a ser um terror para as defesas contrárias.

VITORIA CAVADA

Os Tricolores Suaram Para Vencer o Olaria

Cumprindo sua segunda apresentação no campeonato da cidade, a equipe do Fluminense derrotou ontem o quadro do Olaria, pela contagem de 3x1, numa partida cheia de alternativas e movimentação.

Em vista da disparidade de nível técnico, a representação tricolor pisou o Maracanã com as honras de favorita, ainda que o seu conjunto esteja longe de agradar à sua numerosa torcida.

Mas a equipe bariri não foi ao Maracanã apenas para fazer número. Lutou muito, proporcionando a pequena assistência um espetáculo agradável pela sua movimentação. Não vingaram o último revés, sofrido no retorno do campeonato passado, mas estiveram noventa minutos jogando de igual contra um adversário que, apesar de possuir de maiores carizes, não produziu o que seria lícito esperar. Tecnicamente, mas também cavi a vitória.

OS TRICOLORS

O quadro do Fluminense, como está dito acima, não



Zezé confia no resultado de hoje.

ainda ainda um nível a altura de suas tradições. Ambos os setores da equipe apresentam-se irregulares; na defesa, é flagrante a falta de um zagueiro central com claro sentido de cobertura. Dado ainda não se firmou, enquanto que Marinho nos pareceu falho em inúmeras intervenções.

Castilho e Telé foram os melhores da defesa. Clóvis figurou sem destaque, mas realizou seu trabalho sem comprometer. Almir esteve regular no primeiro tempo, depois piorou. Léo, sem jogar o que sabe, não foi dos piores. Valdo muito confuso. Mário, novamente, o melhor do ataque e Escrinho muito batallador, marcou pontos pelo entusiasmo.

OS BARIRIS

Os olarienses realizaram, no aspecto geral, uma bela partida. Voluntários, não se deixaram abater com a cidade, lutando os noventa minutos com demora. O equilíbrio da equipe e o entusiasmo suprimiu as deficiências da equipe muito deve o torcedor pelo que apreciou.

em movimentação. Valtier realizou um trabalho muito bem no arco bariri, perdendo ser apontado como uma das maiores figuras em campo. Aluizio e Renato, uma zaga sem grandes pedras, mas de muita bravura. Rico, muito bem, nas duas fases. Bob melhor no primeiro tempo, trabalhou com acerto, vigiando com eficiência a vanguarda tricolor. Wilson vigiou Almir com vantagem. No ataque, poderemos citar Slívio e Luis, já que os demais estiveram num plano de igualdade.

OLARIA: Valtier, Aluizio e Renato; Rico, Bob e Wilson; Chiquinho, Slívio, Luis.

XAVIER e Osvaldo. FLUMINENSE: Castilho, Marinho e Roberto; Telé Clóvis e Dado; Almir, Léo, Valdo, Mário e Escrinho. A direção da partida esteve a cargo de Frederico Lopes, que teve uma boa atuação, muito ajudada, por sinal, pela disciplina dos dois quadros. Auxiliando s. sa. funcionaram os bandeirinhas Jorge, Lemos e Lino Teixeira. Na preliminar verificou-se a vitória dos tricolores pela alta contagem de 5 tentos e 1.

RENDAS

Das mais diminutas, a renda da partida somou Cr\$ 143.578,00.

EM CAIO MARTINS

O Ferrolho Cantorriense Fará Novo Teste Contra a Melhor Artilharia da Rodada

Atraiante partida para o público niteroiense — Zezé espera um bom resultado — Quadros e detalhes

Interessante partida será disputada na tarde de hoje do outro lado da baía, reunindo as representações da Portuguesa e do Canto do Rio, no Estádio Caio Martins.

Os cantorrienses vêm de uma apagada atuação frente ao quadro rubro-negro, não tendo, naquela oportunidade, dado a menor impressão. Estiveram completamente desorganizados em seu sistema defensivo e o ataque se portou de forma imperante ao longo de toda a partida.

A Portuguesa, por seu turno, foi a sensação da primeira rodada quando, em seus domínios, goleou impledamente os tricolores suburbanos, dando a impressão de que este ano dará muita dor de cabeça aos grandes clubes.

QUADROS PARA HOJE

As prováveis formações para o jogo desta tarde serão as seguintes:

PORTUGUESA: Antônio, Estácio e Flodando; Russo, Tião e Nivaldo; Sandoval, Lusa, Elcio, Tião e Ronaldo.

CANTO DO RIO: Mauro, Simeal e Hamilton; Vitor, Dodoca e Floriano; Cabolo, Paulinho, Zequinha, Bera e Quinças.

ARBITRAGEM E HORARIO

Para a peleja de Caio Martins foi designado juiz o sr. Manoel Machado, assistido as laterais aos cuidados de Walter Soares e João Aguiar.

A partida principal terá início às 15.15 horas, começando a preliminar às 13.15 horas.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM

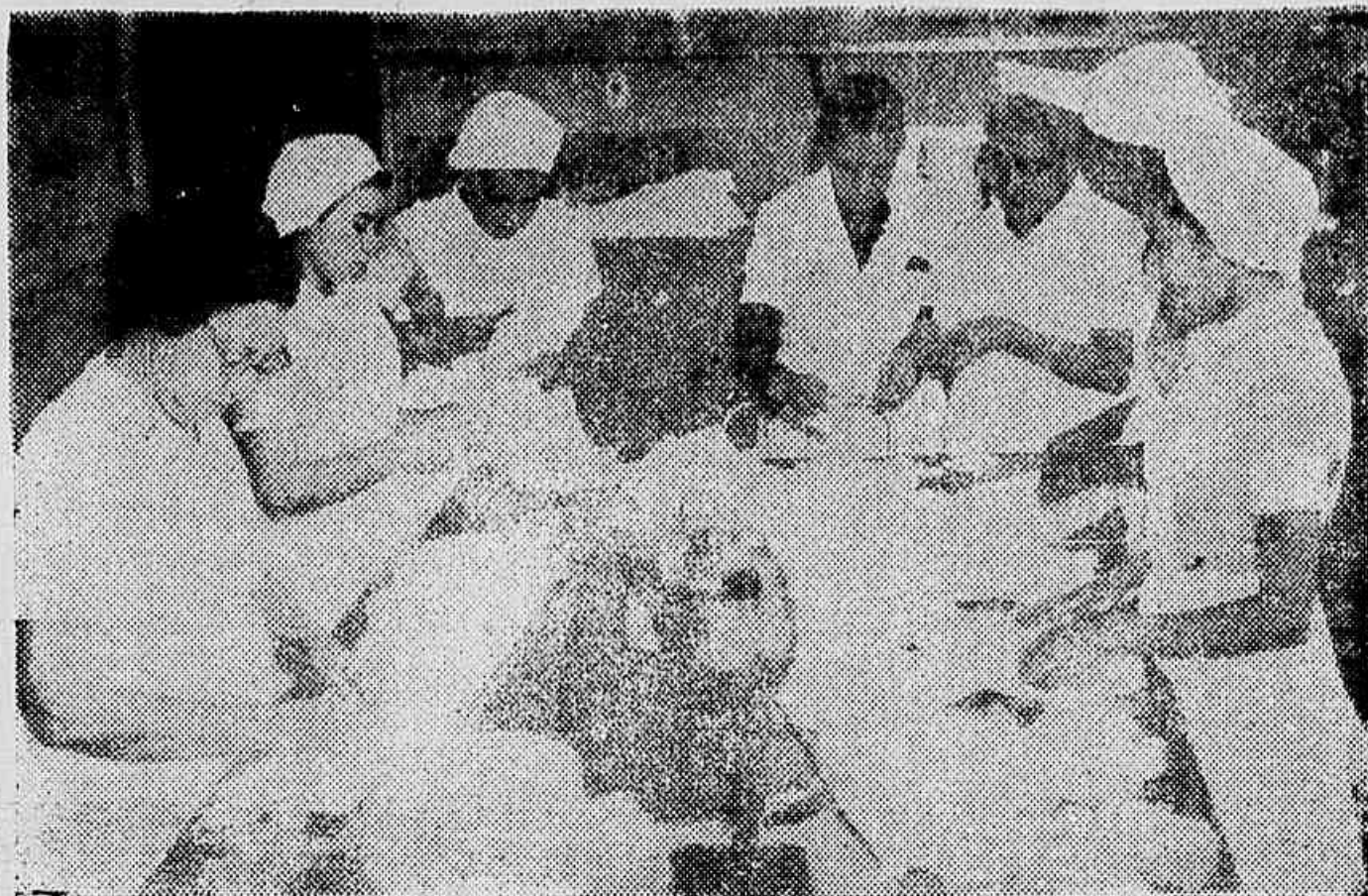
PETROLEO DU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER CASPA E QUEDA DOS CABELOS

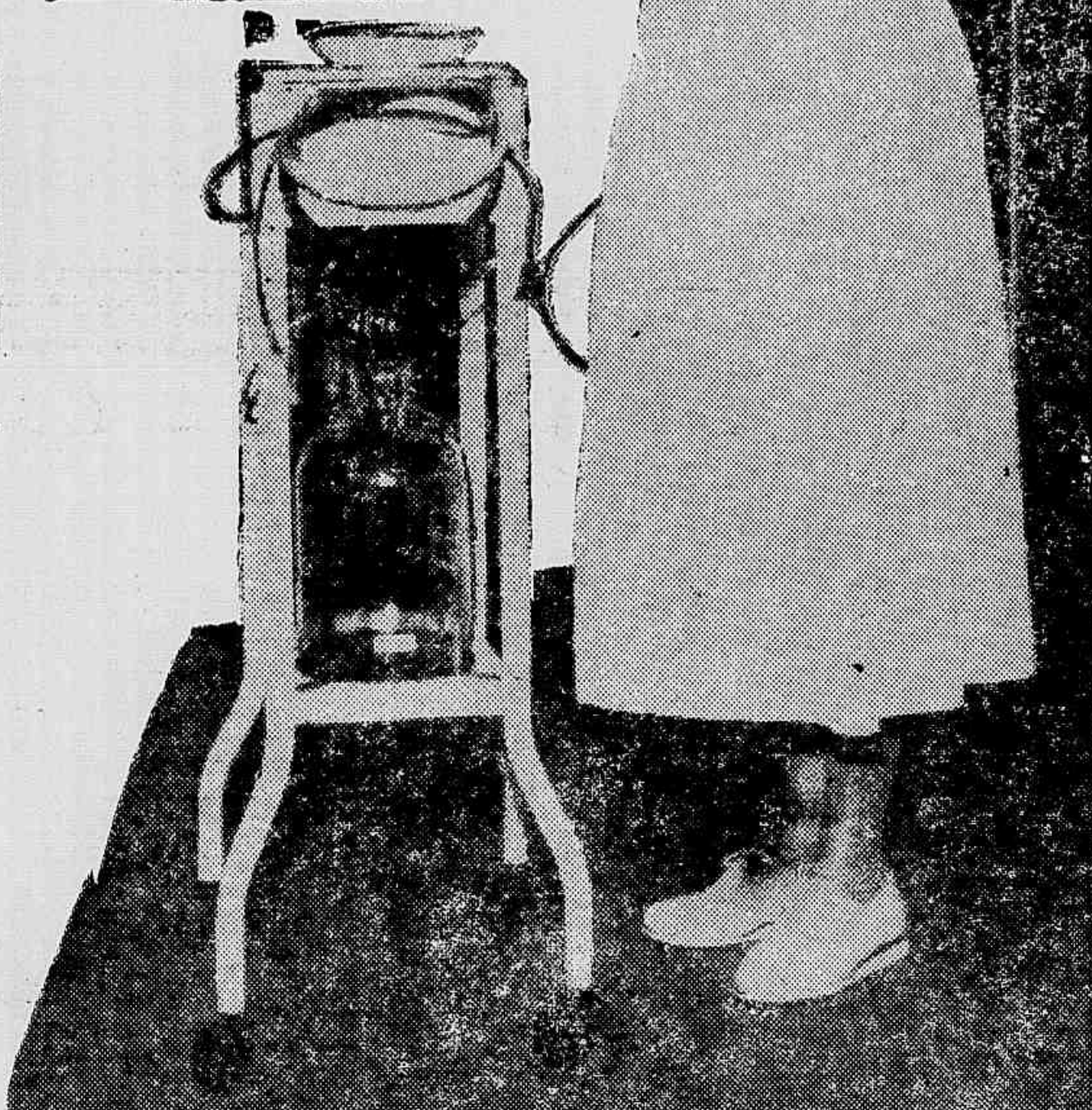
COMPREM EXIJAM SOBERANA

A Maior Recompensa da Enfermeira é Ver o Seu Doente Restabelecido



Nos gabinetes de esterilização de instrumentos...

**IMPRESA
POPULAR**
*Suplemento
Dominical*
Rio, 27-8-58



Em nosso país, quando se fala em enfermeira, ocorrem imediatamente os nomes de Maria Quitéria e Ana Neri, símbolos da mulher que se dedica a confortar os enfermos, levar o bálsamo às suas feridas. Essas duas heroínas brasileiras ligaram seus nomes à história do Brasil, marchando lado a lado com os nossos soldados em memoráveis batalhas libertárias. Seus exemplos frutificaram e o hoje milhares de mulheres, igualmente heroicas, movimentam-se no interior dos nossos hospitais, na tarefa constante de assistir doentes e pensar feridas. É verdade que a ciência avançou e os recursos modernos tornaram menos penosa a morte. Suas normas fundamentais, porém, permanecem inalteradas: hoje, como há um século, esses silenciosos anjos necessitam ser dedicados, ter ideal, fidelidade e

conhecer os segredos do corpo humano. Datam do ano 4.688 A.C. os primeiros documentos a respeito de enfermeiras, que nos templos do Egito atendiam os pobres que não eram recebidos pelos sacerdotes médicos. A essa época já se fazia sentir o espírito de renúncia dessas mulheres, inteligentemente explorado em benefício da propagação da religião. Com o tempo a medicina perdeu o seu caráter místico e o avanço da civilização eliminou os tabus que entravavam o progresso da ciência. As enfermeiras deixaram de ser apenas mulheres cheias de ideais e conquistaram qualificação profissional. Especializaram-se, quebraram as limitações que as tornavam simples atendentes de doentes, e passaram a ter participação direta na terapêutica dos enfermos que lhe são entre-

gues. Com Florence Nightingale a profissão ganhou maior personalidade, enquanto que no Brasil o ato de Carlos Chagas, criando em 1923 a Escola Ana Neri, atribuiu ao ensino da enfermagem a importância reclamada. O traço comum no caráter das enfermeiras é o senso de justiça e igualdade com que tratam a todos os que recorrem aos seus serviços. Em cada um de nós existe uma larga parcela de gratidão a essas mulheres, que se transmudam em mães e irmãs e para as quais a maior recompensa é ver o paciente recobrar a saúde e voltar à vida. Na verdade, não existe no mundo bastante ouro para recompensar os serviços, nem palavras para exprimir o carinho e gratidão dos que tiveram seus sofrimentos velados pela dedicação e pelo amor das enfermeiras. (Fotos de BE. NEDITO BATA)



... nas salas de operação profusamente iluminadas ou no recinto branco e triste das enfermarias...



...Sempre está presente a dedicação das enfermeiras!

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

RADIO TV DISCOS

Vasconcelos



GRACIETTE SANTANA, com a graça da Zuzar, está promovendo o "Dia da Voz". Stanislaw Ponte Pretu já mandou dizer a Graciete que votou, para ser voz, tem que ser mãe. E já existe o "Dia das Mães". O rapaz da foto é o cantor Jairo Aguiar, que gravou a "Canção da Voz".

UMA POR DIA

Roberto Ruiz, de "A Notícia", sobre as novas teves que vêm por aí:
"Que venha o canal 9. Que venha o 7, da Mayrink. Que venham o 2, da Nacional; o 4, da Globo e que venha, sobretudo, o canal educativo, o de número 11, da Roquete e da Ministério. A concorrência, a competição em busca de sintonizadores terá efeitos benéficos para o público. Registre-se bem a data de chegada do material da Continental, pois isso será um passo positivo que de há muito está sendo exigido, para o progresso da nossa estagnada televisão."



Joalheria

JULIE JOY: LP, da Columbia, na praça. Tem o título de "Joias de Julie Joy."

Aperitivo

LEON ELIACHAR, o que ainda não arranjou um patrocinador, estará hoje pouco antes do TV-Rio-Ring, apresentando o seu "Falando de Muita Gente". É um programa agradável. Para que vocês tenham uma noção: é incrivelmente melhor que os programas do Al Neto, do Monteverde, do Caetano de Vasconcelos, somados os três. Outra qualidade: o que o Leon diz a gente entende. O que não acontece com Jaci Campos, por exemplo. "Falando de Muita Gente" é um bom final de programação para os que não assistem ao TV-Ring. Para os que apreciam os sopapos, é um bom aperitivo.



MARION DUARTE: da Vera Cruz rumo ao estrelato.

Programas Infantis

OS ADULTOS têm queixas, as mais variadas da nossa televisão. E com muita razão. Sabem lá o que é enfrentar, semana após semana, o pavoroso tolo Al Neto? É duro. Como duro é aturar a nebulosa argumentação do artista Caetano de Vasconcelos, o programa do Hélio Gracie, que é uma mistura de aula de jiu-jitsu com campanha eleitoral, os programas esportivos da TV-Rio, as apresentações do William Fourné, a desafinação cantante que é a bela Norma Benguel.

Já a garotada não deve ter muito do que se queixar. Os programas infantis são muitos, e, de modo geral, bons. Há palhaços que alegrem as crianças. Gladys, a loura tão simpática, tem um jeito todo especial para contar histórias, além de desenhar seus bichinhos com muita classe. E agora também a Virgínia Lane entrou para o rol dos ídolos da meninada. Vestida de coelhinho, a vedete, até então considerada anti-familiar, conta historietas que podem ser acompanhadas, pelas crianças, em casa ou no estúdio da Uca, que qualquer dia será pequeno para conter os fãs do coelhinho. Outro bom programa é "A Estrela e o Limite". Incentiva o gosto pelo estudo. Apenas uma restrição: certos brinquedos, como revólveres, por exemplo, não devem ser dados aos garotos. O Sítio do Pica-Pau Amarelo, com as histórias de Monteiro Lobato, forma entre os de melhor qualidade. E o mais bem feito, de maior classe. Muito bons, segundo referências que temos, são os programas animados por Jorge Murad e Arthur Berlingeiro. Para os mais crescidos os que gostam de filme de mocinho, há as aventuras de Roy Rogers, o "cow boy". São filmes que não fazem mal à mentalidade dos garotos. Essa juventude transviada, que anda matando aí pela zona sul, não usa filme de "cow boy". Os jovens transviados são fãs de James Dean. Suas "curtidas" são moldadas por aquelas de filmes como "O Selvagem", com Marlon Brando.

A televisão tem sido útil às crianças. Só é prejudicial quando os pais não têm o zelo necessário e permitem que programas destinados exclusivamente aos adultos sejam assistidos pela garotada.

A VERA CRUZ

A Rádio Vera Cruz está de parabéns. De uns rabens a Vera Cruz, como Marion Duarte canta bem mesmo. Pretendemos ouvi-la outras vezes. Confirmada nossa lisonjeira impressão inicial, Marion Duarte terá o nosso voto para "revelação de 58". Está de paceleiro de futuros astros e estrelas do nosso rádio. A menina está sendo apontada como a revelação do ano. Ouvimo-la cantar, esta semana. Não na Vera Cruz, mas na TV-Rio, apresentada por Antônio Maria.

dência para o rádio da música em conserva. Aquele rádio que é feito pela Tamóio, pela Guarabara, pela Copacabana, pela Eldorado (melhor que as anteriores). Pois a pequenina Vera Cruz está procurando, com muita força de vontade, fugir à monotonia. E já pode, com uma pontinha de justo orgulho, apresentar o primeiro fruto de sua nova fase: Marion Duarte. A menina está sendo apontada como a revelação do ano. Ouvimo-la cantar, esta semana. Não na Vera Cruz, mas na TV-Rio, apresentada por Antônio Maria.

BELEZA PERVERSA

DENNIS O'KEEFE sempre foi um ator simpático, sóbrio e aceitável; entretanto, apesar de não ter tido muita sorte nos seus arroubos diretores, pelo menos tem demonstrado certo talento para a colza.



"The Diamond", o primeiro trabalho por ele assinado, foi um thriller comum, mas que deixava antever um futuro promissor para o "astro" que se tornava realizador. Agora, com ANGELA (onde novamente a falta

de gosto dos tradutores acharam por bem chamar de BELEZA PERVERSA), volta O'Keefe ao gênero policial e, desta feita, consegue melhor resultado.

A história é um tanto complicada e violenta, mas a linha geral é a mesma que tem dado tema para tantos filmes: jovem e bela vigarista aproveitase do amor a primeira vista do "mocinho" apaixonado. Vai daí, surgem as costumeiras confusões com a polícia, com "scroes", tudo entremeadado de assassinatos, etc., porém no fim tudo teria de dar certo, com todos já adivinharmos.

Se dissemos que O'Keefe conseguiu melhor resultado com essa sua segunda experiência como diretor, foi porque o filme consegue prender a atenção do espectador, consegue mantê-lo interessado na trama e ainda nos mostra alguns momentos de bom cinema, notadamente nas primeiras seqüências.

BELEZA PERVERSA não é filme para se desprezar, nesta semana de lançamentos tão sem expressão.

VIANNA

« Estética do Filme »

RECEBEMOS com prazer o volume *Estética do Filme*, primeiro de uma série a ser lançada na coleção "Ta. Arte", das edições Verbum. Bem apresentado graficamente, *Estética do Filme* é devida a um dos mais conhecidos e argutos pesquisadores do assunto — Bela Balazs. Professor de várias escolas de cinema na Europa, tais como, Moscou, Lodz, Budapeste e Roma, Bela Balazs escreveu este seu livro em 1931 e apesar do tempo decorrido ainda conserva extraordinária atualidade. Escrito em linguagem simples *Estética do Filme* aborda não somente os problemas extrínsecos técnicos como o enquadramento, montagem, som, diálogo, etc., como também analisa o filme sob o aspecto da sua ideologia. Na apresentação do livro, o tradutor e organizador da coleção Armindo Blanco, diz do caráter eclético que terá e promete obras de outros autores entre os quais Ehrenburg, John Howard Lawson, Henri Agel e os brasileiros Alex Viary e Salviano Cavalcanti de Paiva.

ESPETÁCULOS DE HOJE

O CAPANGA — Dir. Alberto Severi. Aventuras. Cinemascope. Com Alberto Ruschel, Fada Santoro e Luiz Piech. São Luiz, Odeon, Rian, Alask, Leblon, América, Santa Alice, Flomano, Fluminense, Coliseu, Moca Bonita, Leopoldina, Iguat (Niterói), Eden, Paz (Caxias) e Petrópolis, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IRMA LETIZIA — Dir. Mário Camerini. Drama. Com Anna Magnani, Eleonora Rossi Drago e Antônio Cifariello. Vitória, Copacabana, Bonsucesso, Avenida, Odeon (Niterói), e Capitólio (Petrópolis), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MERCADOR DE ALMAS — Dir. Martin Ritt. Drama romântico. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Orson Welles, Palácio, Roxy, Pirajá, Madrid, Imperator, Monte Castelo às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A MAIS BEM DESPIDA — Dir. Pierre Foucaud. Comédia. Com Agnes Laurent, Dora Doll e Philippe Nicaud. Pathe, Caruso, São José, Para Todos, Mauá, Alfa, Rio Branco, Chilli (Niterói) e São Jorge (Niterói), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APAIXONADAMENTE — Dir. Giacomo Gentilomo. Com Miriam Bru, Amedeo Nazzari, Andrea Checchi, Art-Palácio, Eskye (Tijuca), Esky (Meier) e Santa Helena, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BELEZA PERVERSA — Dir. Dennis O'Keefe. Policial. Com Rossano Brazzi, Arnaldo Foa, Mara Lane e Dennis O'Keefe. Império, Avenida, Botafogo, Natal e Politeama, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FESTIVAL DE DOCUMENTÁRIOS — Em cinemascópio e cores. Rex, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BRASIL, NA COPA DO MUNDO — Documentário. Em preto e branco. Capitólio, Madureira, Abolição e Vaz Lobo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRISIONEIRO DO ROCK & ROLL — Dir. Richard Thorpe. Musical. Em Cinemascópio. Com Elvis Presley, Judy Tyler. Metro Passelo (a partir de 12 horas). Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Presidente, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE — Dir. Michel Boisrond. Comédia. Em cores. Com Brigitte Bardot, Henri Vidal, Charles Boyer. Plaza (a partir de 10 horas), Astória, Olinda, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

E A MAIOR — Dir. J. C. Munga. Comédia. Com Cyl Far-7 — 8,40 e 10,20 horas.

DEUS CRIOU A MULHER — Dir. Roger Vadim. Comédia. Com Brigitte Bardot e Jean Louis Trintignant. Maracanã.

TEATRO DE BOLSO — 27.2122 — "Marido Magro, Mulher Chata". Comédia, com Renata Fronzi e Nicete Bruno, às 21 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43.4276 — "E' tudo Jujufu" - revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eliona, Mercedes Batista e seu bailado folclórico. Ellioner and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22.7622 — "Calúnia" de Lillian Melman. Apresentação da Cia. Tônia Celi-Autran. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 22.6442 — "Timbirá" de Luiz Iglesias, às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CARTAZ

TEATRAL

TEATRO COPACABANA — 57.1818 — "Gigi" de Colete, numa adaptação de Anita Loos, Desempenho de Suzara Freire, Henriete Morineau e outros. Direção de Luca e Tena, às 21,30 diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

"Tem água no Biquini". Revista. Com Celeste Aida e Lia Mara.

TEATRO JARDEL — "Garotas em Hi-Fi". Colé e sua Cia. às 20 e 22 horas.

TEATRO DULCINA — 32.5817 — "O processo de Jesus", de Diego Fabril. Com Dulcina, Conchita Moraes, Yara Sales, Odilon Azevedo e os alunos da Academia de Teatro, às 21 horas.

TEATRO RECREIO — 22.8164 — Fechado.

TEATRO DO LEME

TEATRO CARLOS GOMES — 22.7581 — "Bom Mesmo é Mulher". Revista. Com Virgínia Lane. às 20 e 22 horas.

TEATRO RIVAL — 22.4721 — Fechado.

TEATRO ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido", revista, com Saluquia Rentini e Ubi, às 21 horas.

MAISON DE FRANCE — "Quarto Separado". Comédia, com Célia Bier e Tereza Raquel, às 21 horas.

MILHOES DE VEZES DOIS CESTOS DE TERRA E A NOVA CHINA VAI CRESCENDO

Transportando a Montanha às Costas, Chineses Constróem Uma Represa: Para Fertilizar o Solo e Dar Maior Beleza à Paisagem

A 10 de julho corrente, o grande reservatório "Treze túmulos dos Ming" foi concluído e juntamente com a estrada que o circunda, foi entregue ao povo que o construiu. Tudo, em 160 dias, praticamente sem auxílio de máquinas. 1.800.000 metros cúbicos de terra foram removidos, surgindo uma bela represa que, pelos cálculos convencionais deveria estar pronta somente em dez ou vinte anos. Hoje, já navegam barcos de esporte sobre a sua mansa superfície e as suas águas já acrescentam maior vigor às hortas e pomares e às flores dos jardins. Como, entretanto, ocorreu esse milagre? É o que nos conta nesta reportagem, Françoise Lazard que com o seu marido, ambos médicos, permaneceu durante vários meses na CHINA POPULAR

NA QUARTA FEIRA, 4 de junho, aparecia na primeira página de "L'Humanité" uma fotografia do Presidente Mao Tsé Tung trabalhando na construção da represa "O Reservatório do Túmulo dos Ming". Eu retornava de Pequim. Essa imagem emocionou-me. Por quê? Simplesmente porque essa represa é um dos lugares onde hoje bate o coração de Pequim.

Apenas tínhamos chegado à China e já a represa intrigava-nos. Quando seu nome era pronunciado, os rostos se iluminavam. Tínhamos encontrado diversos colegas, médicos chineses, e sabíamos que muitos deles assim como um grande número de habitantes de Pequim, tinham trabalhado nesta obra como voluntários — no Reservatório do Túmulo dos Ming só trabalham voluntários — e outros que não o haviam feito desejavam ardentemente realizar o mesmo.

Nesse meio tempo um amigo visitou-nos. Ele viveu e trabalhou como arquiteto em Paris. É um homem de 45 anos, elegante, grande, delgado, de aspecto frágil, um homem sensível e muito simpático. De man-

nhá mesmo, retornara vibrante e entusiasmado dessa represa. Estava impaciente para contar-nos a vida da obra. Arranchemos-lhe imediatamente os seguintes detalhes:

— Trata-se de um projeto de represa, destinado à irrigação de toda a região; deve ao mesmo tempo regularizar as águas, evitar as cruéis e devastadoras enchentes do verão e contribuir para transformar o clima muito seco de Pequim. Os trabalhos deveriam começar dentro de 10 ou 12 anos. Mas no último inverno os camponeses reuniram-se e disseram: "Por que esperar ainda 10 anos? Por que suportar durante 10 anos as inundações e nos contentarmos com as más colheitas? Por que não construir o reservatório logo em seguida? Se todos nós nos juntarmos, poderemos construí-lo. Pequim ajudará-nos". "A proposta é transmitida às autoridades". Bem, respondem estas, é justo, mas não foram previstos créditos para este ano... Mas, está bem; consultemos a população e apelemos aos voluntários!"

estão magníficas cópias de pinturas antigas e contemporâneas representando paisagens envoltas em neblina, montanhas, cascatas, flores. Quem diria que um dia teria eu vontade de levar comigo quadros que decoram um escritório de uma obra em construção? E, no entanto, essa preocupação com a beleza nos lugares de trabalho encontrá-mos muitas outras vezes no decorrer de nossa viagem.

Após os cigarros e a tradicional xícara de chá, historiam-nos as circunstâncias em que o trabalho tinha sido decidido. Os primeiros estudos começaram em fins de dezembro de 1957; foi necessário apressar. A represa deve estar terminada antes das grandes chuvas e enchentes do verão. Quer dizer, antes de 1º de julho. Os estudos complementares serão feitos no decorrer dos trabalhos. Estes se iniciaram a 21 de janeiro de 1958. Parece incrível: 3 semanas entre a decisão e o início da execução!

Trata-se de construir uma represa de 617 metros de comprimento e 30 metros de altura. O lago assim formado permitirá, além da irrigação das terras e da regularização das águas, o reflorestamento e a instalação de uma central hidrelétrica bem como a pesca de 2.500.000 libras de peixe por ano.

— E essa espécie de ilha no meio?

— De fato, é mesmo uma ilha. Ali plantaremos árvores de leve folhagens.

Criaremos um clube de navegação a vela e a remo. Além disso a ilha tornará o lago mais pitoresco.

"Quem não constrói seus castelos na Espanha,

Pierrocholo, Pyrrhus, a leiteira,

enfim todos."

Tanto os sábios como os loucos, diz La Fontaine. Mas podem estar certos de uma coisa: os chineses farão a fábula mentir. Os barcos a vela e as canoas navegarão de fato em torno da ilha.

...E AQUELAS CIFRAS

Há 56.000 homens nas obras: 25.000 camponeses, 7.000 soldados da região, os outros são habitantes de Pequim: médicos, juristas, arquitetos, empregados, funcionários. O quê? Por que não operários? Não. Os operários ficam nas usinas. Não é preciso enfraquecer a produção industrial.

Todos os trabalhadores são, já dissemos, voluntários. Revesam-se em períodos de 10 dias. Dormem sob as barracas das organizações a que pertencem. Estas organizações continuam a pagar-lhes seus salários e cada um atende suas próprias necessidades, paga a sua alimentação. E assim que as organizações e administrações ou ministérios financiam em parte o reservatório e em lugar dos 20.000.000 de iens previstos (um ien vale mais ou menos 200 francos) o reservatório não custará mais que 4.000.

Nosso hóspede acentua maliciosamente que uma outra vantagem, não pequena desse sistema, é que as organizações são obrigadas, para evitar as faltas no ser-

vício, a melhorar seu próprio estilo de trabalho.

O entusiasmo dos que retornam aumenta imensamente a impaciência dos outros; não se pode satisfazer a todos os pedidos. Em 10 de abril, 300.000 de 4 milhões de habitantes de Pequim ai se revesam. Quase um habitante em cada 10! O vice-presidente Chou Teh veio ocupar o seu lugar. O presidente da Academia de Ciências, Kuo Mo Jo trabalhou na véspera... Mais recentemente, foi Chou En Lai, como testemunho proveniente da amizade internacional, todos os diplomatas do campo socialista, juntamente com os camponeses chineses, trabalharam nessa obra.

Como todos os países do mundo, os camponeses são desconfiados, não querem deixar a obra com medo de serem vencidos pelas chuvas. Em fins de abril, no momento da sementeira, foi preciso fechar a universidade para que seus 6.000 estudantes fossem substituídos pelos camponeses. Justamente nesse período, visitamos a universidade. As suas lindas estudantes de francês que nos receberam estavam desoladas por terem sido julgadas muito delicadas para o trabalho PANORAMA DAS OBRAS

A obra... é difícil exprimir a beleza dessa massa de homens, dessas equipes que manobram as pás graciosas e rápidas, a comichidade dos pequenos trens, com vagões puxados por caminhões do Exército que roda cautelosamente tendo os trilhos entre suas rodas, imitando a locomotiva! Foi um soldado que teve essa idéia. Antes eram precisos 30 homens para empurrar os vagões. Estes compreendiam duas calças de madeira, superpostas que suportavam uma plataforma montada sobre quatro

45 dias mais tarde, eis-nos de novo em Pequim entre dois aviões.

Não resistimos ao prazer de retornar ao «osso» reservatório. A corrida contra o tempo se intensifica. A natureza não foi elemente com a China nestes 5 últimos anos: secas raramente ultrapassadas, inundações catastróficas... Este ano, uma ameaça se concretiza: as chuvas virão cedo. No sul, se adiantaram de um mês.

Os trabalhadores são agora mais de 100.000. Os períodos de trabalho são de 15 dias. A multidão é mais densa ainda. O número de pessoas é tão grande — não exagero — que sobre parte da mão de obra não se pode mais ver o solo. A atividade é mais



rodas. Para descarregá-las, os homens se curvam e viram a caixa superior com seu dorso. Ai torna-se fácil empurrar aquela que fica em baixo.

A China é um país imenso, ainda pobre, cujas necessidades se avolumam num ritmo vertiginoso; seus tratores são raros. Dessa forma enfrenta suas dificuldades à custa do trabalho braçal no verdadeiro sentido da palavra, quer dizer, com milhares de mãos, braços e pequenas costas. Veja-se o imenso parque de oficinas e depósitos onde se consertam centenas de cestos de vime com alças brancas, essas alças que evitam os ferimentos nas costas dos voluntários! Pedimos permissão para falar a um deles. Um desejo expresso por um amigo estrangeiro... como dizem eles, é rapidamente satisfeito. Eis-nos em presença de um engenheiro especialista... da automatização, e que no momento ocupa-se, como todo mundo, com seus dois pequenos cestos. Titular de uma bolsa Rockefeller, de dois anos, deixou a China para os EE. UU., em 1948. Mas em 1950 os americanos lhe impediram deixar os Estados Unidos, e isto por que a libertação da China se dera nesse intervalo. Trabalhou como engenheiro nos EE. UU. até 1955. Somente após os acordos de Genebra pôde ele, com mais outros 30 camaradas, retornar a seu país. Este homem quarentão, baixo com seus óculos, é o tipo clássico do intelectual.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA... EM AUTOMATIZAÇÃO

— Você já tem algumas impressões?

— Ah, sim! Antes de tudo, admiração diante do trabalho cumprido com esses pequenos cestos. Veja, o meu ofício consiste em substituir o trabalho dos homens pelo trabalho das máquinas. Por isso, quando ao fim de 5 dias vi a represa crescer a olhos vistos, tive uma idéia do que era a força, representada por esses pequenos cestos.

— Não é um pouco, isto a força das massas, quando

45 DIAS MAIS TARDE

febril. Cada um se apresenta farto e o calor insuportável. A direção da obra fez um esforço suplementar de mecanização: tratores e caminhões são mais numerosos. Há algumas locomotivas. As esteiras transportadoras passaram de 3 a 8. Na estrada, um policial comanda a circulação.

A represa elevou-se consideravelmente, mas parece que falta muito a fazer em apenas um mês. Como desejaria ficar aqui, ajudar, ajudar, ajudar!

Agora, compreendam a minha emoção quando, a 4 de junho, vi na primeira página de L'HUMANITE a fotografia do presidente Mao Tse Tung na minúscula obra.

uma ideia, delas se esposa? Sorri:

— Hum! acontece sempre que a intensidade dessa força, veja você, é comparável a de uma torrente que rompe seus diques, à debalde de um rio vindo das geleiras do grande norte.

— E o que lhe trouxe de prático esses 5 dias na obra em contacto como os camponeses?

— Muito. Tanto no curso do trabalho como nos períodos de repouso, eles me tomavam como se fosse um deles. Conheço bem suas alegrias, seus sentimentos suas reações. Além disso, compreendi que as dificuldades do trabalho a vencer não são tão simples. Compreendi quanto é preciso ter método... Também livre-me de certos preconceitos que injustamente se tem por esse tipo de trabalho. Pode julgar as qualidades morais que exige dos trabalhadores: a tenacidade, a ajuda mútua, a simplicidade, a modestia, a vontade de vencer as dificuldades.

Evoca com emoção o despertar às 4 horas da manhã: «Partimos ao nascer do sol. Das barracas onde dormíamos, até a obra, são 7 quilômetros que é preciso fazer a pé. É muito para mim, mas éramos felizes. Na medida em que nos aproximávamos da represa misturávamos-nos aos camaradas de outros campos. Era grandioso ver todos esses grupos com suas bandeiras à frente, a convergir para o lugar de seu trabalho como afluentes que vão para o mesmo rio.

Inicialmente o regresso era duro. Também era duro dormir no chão, mas que sono! A alimentação era simples, monótona, mas que apetite!»

— Mas por que razão você é voluntário?

— Ah, bem!, respondeu-me (nossa conversa desenrola-se em inglês) justamente para conhecer tudo isso: o trabalho braçal, os trabalhadores que constituem a força do meu país. Brevemente sentiria a necessidade de tornar-me um «intelectual do proletariado».



ANALFABETISMO E ENSINO ELEMENTAR

Dados colhidos em documentos da UNESCO

Em um estudo publicado pela UNESCO, em 1954, afirma-se que enquanto uma parte importante da população mundial seja totalmente analfabeta, o problema do analfabetismo continuará causando graves preocupações. Em alguns países, há muito tempo o ensino é obrigatório e quase universal, sen-

do mínimo o número de pessoas que não sabem ler nem escrever, principalmente retardados mentais incapazes de aprender). Entretanto, em muitas regiões a maioria da população é analfabeta. A magnitude do problema varia consideravelmente de acordo com as regiões e com as camadas da população. A

Região	Porcentagem de analfabetismo
No mundo	45 a 55%
Na África	75 - 85%
América do Norte	40 - 50%
América do Sul	40 - 50%
Ásia (sem a URSS)	65 - 75%
Europa	5 - 10%
Oceania	10 - 15%

Estas estatísticas são fornecidas por censos nacionais. A maioria dos países cujo índice de analfabetismo é pouco elevado não cogita deste assunto em seus recenseamentos; aliás, países cujo índice é bastante elevado nunca efetuaram censos nacionais completos.

Pensamentos

Nunca é feliz com um vestido de chita a mulher que tem amigas com vestidos de seda.

Bom e amar a virtude, porém melhor é praticá-la.

ABAIXO A GUERRA

Carta de u'a Mãe de Stalingrado

Queridas amigas! Uma mãe de Stalingrado se dirige a vocês, u'a mãe que viveu os horrores da destruição da grande e formosa cidade, arrazada nos três primeiros dias e bombardeada depois, durante semanas e semanas.

Para seus habitantes havia muita munição e pouco pão, pouco fogo e pouca água; para conseguir o pão e a água, para alimtar os filhos pequenos era preciso arriscar a vida.

E naqueles momentos angustiosos, na frente de batalha, combatiam e caíam nossos maridos e filhos, nossos irmãos, nossos pais e noivos.

Durante quatro anos o sangue correu em torrentes, do Báltico ao Mar Negro, Ardia tudo que podia ser queimado. As chamas levantavam-se noite e dia. Mas os sobreviventes não arrefeceram em sua luta, e apesar do sangue derramado, da fome e do frio, apesar de muitos haverem esquecido o que era um teto e de ser difícil acender um fogo para aquecer nossos filhos, apesar de tudo, vencemos o inimigo.

O trigo cresce novamente nos campos, cidades e aldeias foram reconstruídas, novas localidades surgiram, terras virgens foram aradas, novos canais e novos mares nasceram; a geografia de nosso país foi transformada.

Mulheres! Queridas amigas de toda a terra! Um povo que sofreu tanto, pode descer a guerra?

Um povo que em quarenta anos transformou um país agrário atrasado em um país potente e industrializado, pode abandonar a construção pacífica, pode pensar em atacar outro país?

Não! Mil vezes não!

Quantas vezes os representantes soviéticos na ONU insistiram para que se chegasse a um acordo proibindo as armas atômicas e termo-nucleares, e como primeiro passo, a suspensão imediata das experiências com as armas atômicas. E lamentável que certos países ocidentais adiem constantemente a solução deste problema, tornando dia a dia mais confuso.

Queridas amigas, mães e futuras mães! Dizei, "abai a guerra".

O primeiro passo para isto seria a exigência categórica de cessar as experiências de armas termo-nucleares. E, este primeiro passo deve ser dado hoje, imediatamente, porque essas experiências constituem um perigo para a humanidade.

Sabemos que o H-bomb, se mantiver nas camadas mais elevadas da atmosfera, cai pouco a pouco com a chuva e é absorvido pelas plantas no solo.

As mães japonesas nos mostram seus filhos queimados e mutilados, e pedem nossa ajuda. Esta é uma advertência para as mães, para todas as mães.

Queridas amigas! Quer vocês sejam pobres ou ricas, sejam personalidades ou mulheres simples, são vocês que dão a vida. Todas se sentem felizes ao contemplar o primeiro sorriso de seu filho, o primeiro dente, os primeiros passos, ao ouvir dizer pela primeira vez "mamãe". Vocês, como todas as mães, querem ter filhos sábios, inteligentes e felizes. E como todas as mães, vocês não estão protegidas contra o Estorção 90, porque nenhum refúgio, por mais moderno que seja, pode colocar-nos a salvo das irradiações.

Antes que seja demasiado tarde, digam a seus noivos, a seus pais, irmãos, maridos e filhos que repilam a psicose de guerra, que ponham termo às experiências termo-nucleares.

Gostaria de dizer aos que preparam a guerra, aos que fazem a sua propaganda: Alto! Vejam quão bela é a vida, quanto sol, quantas flores, que bons sentimentos recíprocos pode trazer-nos uma vida pacífica. E esta vida está ameaçada!

Mulheres do mundo inteiro!

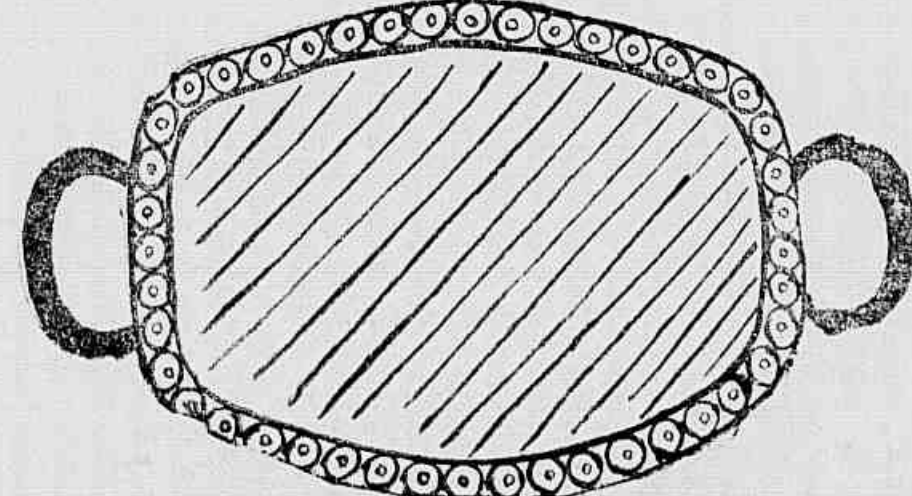
Seja qual for a cor de sua pele, seja qual for sua religião, seu partido político, não se esqueçam, que vocês são mães, criadoras de vida. Seu dever é salvá-la.

SERAFINA POPOVA

VÊR E FAZER

Colaboração de Arany Levy
APROVEITE OS CARRETEIS VAZIOS

Para fazer esta original bandeja, mande recortar a em madeira (também poderá não ser lixada e já vir com as alças pregadas) (também poderá não ser lixada, se você preferir). Com cola-tudo cole em toda a volta da bandeja os carretéis bem unidos e em pé. Deixe secar e passe verniz ou tinta esmalte na cor preferida: no centro cole um decalque de frutas ou flores.



FOLGUEDOS POPULARES

Por ocasião do último Congresso Brasileiro de Folclore, deu o IBGE expressiva contribuição para o estudo de certas tradições de nosso povo com o levantamento, há pouco concluído, das coreografias dos folguedos populares na Bahia. As informações colhidas através de 128 municípios do Estado, não se limitando a uma simples enumeração dos festejos ainda em voga, fornecem subsídios para determinar os locais mais comuns de sua representação, as épocas em que se realizam e as figuras de que se compõem. Se investigações semelhantes forem feitas em todo o país em breve seria possível dispor de uma completa carta folclórica, de tanta importância para os pesquisadores das tradições brasileiras quanto para os interessados em nossos pontos de atração turística.

Dos 13 folguedos populares encontrados na Bahia, alguns se ligam (Balanço, Cipina do monte, etc.) à ajuda mútua no trabalho rural; e outros (Rola de São Gonçalo, Lavagem da Igreja, etc.) são de cunho religioso. Muitos conservam os traços de sua origem africana e há os que guardam as características dos ritos indígenas. Em todos se revela uma riqueza de motivos musicais, coreográficos e ornamentais que raramente se encontram tão vivos nas outras regiões do Brasil.

O estudo é o folclore mais difundido no interior, apresentando-se em 34 municípios baianos. Vem depois o Bonfama-morbi, conhecido em 19 municípios, e o Presença, em 42 municípios. Os festejos menos comuns (Atado Barbaço Toré, Puxada de mastro, etc.) não aparecem em mais de 1 município e ao que tudo indica referem-se a formas e variações insuportáveis em costumes estritamente locais. Em mais de uma centena de municípios alcançados pelo inquérito sem qualquer exceção, os folguedos continuam presentes nas comemorações do povo.

(IBGE — Conselho Nacional de Estatística).

Penteados Para a Primavera

A primavera vem! Estação de novidades de flores, de tecidos coloridos. Nem sempre é possível renovar

nosso guarda-roupa. As vezes é mais fácil mudar de penteado que de vestido ou de sapatos.

Escolhemos para aquelas que têm vontade de renovar algo em sua aparência, o penteado que a moda no oferece para esta estação. CA RAVELLE,

protótipo de avião moderno, é também o nome da linha criada para a estação PRIMAVERA — Verão, 1958 pelos mestres da Alta Costura francesa.



Conselhos Úteis

1) Limpeza da celulose: Lavar com água e sabão os objetos, passá-los novamente por água pura e espremer com um pano limpo e seco.

2) As cascas de ovos são ótimas como dentífrico. Parta assim serem utilizadas, assim-se primeiro e depois reduzem-se a pó que é o melhor branqueador dos dentes.

3) Uma excelente coisa para limpar espelhos é deixar água a ferver sobre folhas de chá usadas e coar o líquido, aplicando-o nos espelhos com um pedaço de flanela macia. Não é preciso estar quente, pode moderar numa garrafa e servir em qualquer ocasião.

4) Para que os livros não moquem nem criem traças, é bom, de vez em quando, espalhar pelas estantes algumas gotas de água-ar.

5) Em lugar de usar bonato nos legumes, use uma pitada de acúcar. É mais saudável e também faz com que fiquem mais verdes.

6) Para conservar o aroma e o sabor do pó de café, ferva no mesmo uma colherinha de acúcar e guarde em recipiente bem fechada.

7) Coloque um pequeno saco de cal viva dentro da caixa de ferramentas para evitar que se enferrujem.

8) Para dar brilho à sua roupa engomada, adicione a go-ma algumas gotas de terebentina.

QUADRAS

Uma esperança, algum dia, Consoladora nos diz, Que, entre os dias sem sorte, Lá vem um dia feliz.

Nossa Senhora das Dores Tem sete espadas no peito Saudade tem sete letras Mas fere do mesmo jeito.

Quem tem sono vai dormir As portas do seu amor; Das pedras faz travessieiro Das estrelas coberter.

Curiosidades

Você sabia que... A pessoa de mais peso de que há memória nos annais da história médica, foi um homem da Nova Carolina, do século passado, que pesava mais de mil libras ou 453 quilos.

A regata teve a sua origem nos primitivos tempos da República veneziana. Era uso nos dias festivos, o passear no lido a uma hora certa. A regata ou carreira de gôndolas, era uma das mais luzidas festas nacionais e a República ordenava que o espetáculo se fizesse com toda a solenidade, e juntamente com outros jogos de força e destreza. Os barcos estavam enfeitados e não partiam antes do sinal convenienciado. Dai veio o nome de regata, flêta, que pelo correr dos tempos se mudou para o de regata.

No dia 7 de janeiro de 1958, a cidade de Shanghai atingiu a 7 milhões e 380 mil habitantes, tornando-se assim, a quarta cidade do mundo em termos de população. O aumento foi avaliado em 80.000 pessoas por mês.

Mãe, Salva o Teu Filho!

ANA Montenegro

A cada novo empenho sinistro de um grupo, para levar a humanidade ao despenhadeiro da guerra, parece que se ouve um grito saído das gargantas, dos corações, das entranças dos seres à natureza:

Mãe, salva-me! Não quero a noite mãe porque ainda não vivi.

Não quero que destruam as minhas mãos, porque, tenho a tarefa de construir o mundo de amanhã — o mundo para as outras crianças, um mundo onde não se ouvirá gritos de desespero, mas o riso cristalino das outras crianças. Um riso que correrá, como os rios, sobre o coração generoso da terra, cortando o leito das estradas, cavalcando as montanhas, abraçando as cidades.

Não quero que destruam os meus pés. Não vês que tenho muito para onde caminhar? Sairei de cidade, em cidade, de país em país, de continente em continente, distribuindo os frutos da amizade entre os povos.

Não quero que destruam o meu lar. Aqui te encontro quando tive a consciência do que me cercava. Aqui, sorri pela primeira vez. Aqui encontrei meu pai e aqui brinquei com os meus irmãos.

Não quero que destruam a minha rua.

porque aqui fiz meus amigos, por aqui passei, todos os dias, para alcançar meu outro lar a escola. Aqui eu me encontro, contigo, quando voltas ou quando voito.

Mãe, salva-me! Salva a minha vida, as minhas mãos que são o mundo futuro, os meus sorrisos, o meu lar, meu pai, meus irmãos, meus amigos, minhas lembranças, minha rua, minha escola, minha cidade, tudo isto, mãe, que é mais teu do que meu, porque foste tu que me deste, com o teu trabalho, com os teus sacrifícios, com a tua saúde, com o teu sangue, com as tuas lágrimas, com o teu ânimo, com a tua vida toda, mãe!

Esse é o grito das crianças, a fala da natureza humana, que ressoa nos recantos mais longínquos e mais desconhecidos do mundo.

Grito de condenação à guerra! Grito de amor à Paz!

Você não ouve minha amiga? Vocês todas não ouvem? A cada nova ameaça, como a que, paira sobre o mundo, é preciso que as mães se juntem e resistam às ameaças porque todas as crianças do mundo estão pedindo, estão implorando.

Mãe, salva-me!

E a paz é a salvação de todas as crianças de toda a humanidade!



Para encompridar os vestidos de suas filhas

Apresentamos três idéias que ajudará o, se você quiser aproveitar um vestido que está curto e cuja fazenda está ainda forte.

1º) Para um vestido de lãzinha ou flanela, corte a saia a 10 cm. da bainha, meça a largura da saia e mande plissar uma tira de fazenda parecida, em cor que combine. É preciso calcular para o "plissé" três vezes a largura da saia. Alinhave bem e pesponte a máquina.

2º) Um vestido em algodão aumentado e enfeitado com três galões largos, que podem ser comprados feitos ou confeccionados por você, em bordado ligeiro, com ponto de haste ou outro qualquer.

3º) Para a garotinha, desce a bainha, enconde uma barra que você pesponte com

Página DO JOQUINHÃO

A Combuca de Ouro

Monteiro Lobato

ERAM dois vizinhos, um rico e outro pobre, que viviam turrando. O gosto do risco era pregar peças no pobre. Certa vez o pobre foi à casa do rico propor um negócio. Queria que ele lhe arranjasse um pedaço de terra que servisse para a plantação de uma roça de milho. O rico imediatamente pensou num pedaço de terra que não valia coisa nenhuma, tão ruim que nem formiga dava. Fez-se o negócio.

O pobre voltou para sua choupana e foi com sua mulher ver a tal de terra. Lá chegando, descobriram uma combuca.

— Chi, mulher, esta combuca está cheia de moedas, venha ver!

— E' de ouro! disse a mulher. Estamos arrumados!

— Não, disse o marido, que era homem de muita honestidade. A combuca não está em terra minha e portanto não me pertence. Meu dever é dar conta de tudo isso ao dono da propriedade.

E foi ter com o rico, ao qual contou tudo.

— Bem, disse este, nesse caso desmancho o negócio feito. Não posso arrendar terra que dão combucas de ouro.

O pobre voltou para a sua choupana, e o rico foi correndo tomar posse da sua grande riqueza. Mas quando chegou lá, só viu uma coisa: uma combuca cheia de vespas das mais terríveis.

— Ah! exclamou. Aquê! patife quis mangar comigo — mas vou pregar-lhe uma boa peça.

Botou a combuca de vespas num saco e encamihou-se para a choupana do pobre.

— Ô compadre, fecha a porta e deixa só meia janela aberta. O rico, então jogou lá dentro a combuca de vespas.

— Ai tem, compadre, a combuca de moedas que você encontrou em minhas terras. Regale-se com o grande tesouro — e ficou a rir de não poder mais.

Mas assim que a combuca caiu no chão, as vespas se transformaram em moedas de ouro, que rolaram.

Lá de fóra o rico ouviu o barulhinho e desconfiou. E disse:

— Compadre abra a porta, quero ver uma coisa.

Mas o pobre respondeu:

— Não caia nessa. Estou aqui que nem sei o que fazer com tantas vespas em cima. Não que que elas ferrem o meu bom vizinho. Fuja, compadre!

E foi assim que o pobre ficou rico e o rico ficou ridículo.



O Gato e a Raposa

Camãra Cascudo

O gato e a raposa iam por um caminho conversando. Contaram muita prosa, muita proeza e afinal de contas falaram no cachorro que era inimigo de ambos. Ai disse a raposa:

— Qual o quê! Eu lá tenho medo de cachorro, nada? Para me livrar dele eu tenho mil expedientes.

— Pois eu só tenho um, disse o gato.

Nisso apareceu longe o cachorro que vinha danado farejando a raposa. O gato pulou num pé de árvore e ficou lá em cima, bem de seu, dizendo à raposa:

— O meu é este.

A raposa, coitada, meteu o pé no mundo. Virou, mexeu, foi, veio, entrou em buraco, saiu de buraco, escondeu-se ali, fêz mil remondiolas, até que, morta de cansaço, o cachorro pulou-lhe no caçapo e esmagou-a.

O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE SE LEVANTAR CÉDO

Antônio Barata

ERA uma vez um menino muito preguiçoso, que não gostava de se levantar da cama pela manhã.

De meia em meia hora vinham ao quarto para acordá-lo, mas ele virava para o outro lado e continuava a dormir. Quase sempre tinham que puxá-lo da cama, mas ainda assim eles às vezes continuava a dormir sobre o assoalho. Era uma coisa que cansava e aborecia.

Certa manhã estavam todos muito atarefados e só vieram chamá-lo umas duas ou três vezes. Ele então escorregou para o meio da cama, entre os lençóis, e, certo de que ninguém o veria ali, dormiu que nem o sei que parecia.

Esse era o dia em que lavadeira vinha buscar a roupa suja.

A arrumadeira subiu as escadas para apanhar os lençóis e misturá-los com o resto da roupa. O menino, sem ser visto, foi embrulhado nos lençóis, posto na trouxa juntamente com as outras peças e levado pela lavadeira.

Chegando em casa, a lavadeira o jogou dentro de uma grande lata e ferveu-o até ficar vermelho como um tomate maduro. Depois esfregou-o com sabão até ficar branco, enxagou-o com anil até ficar azul, espremeu-o até ficar fino como um palito, penduro-o na corda até ficar seco e enrugado, engomou-o até ficar duro como um peixe seco, passou-o a ferro até ficar liso como uma folha de papel, dobrou-o, embrulhou-o e fez no rol a seguinte anotação:

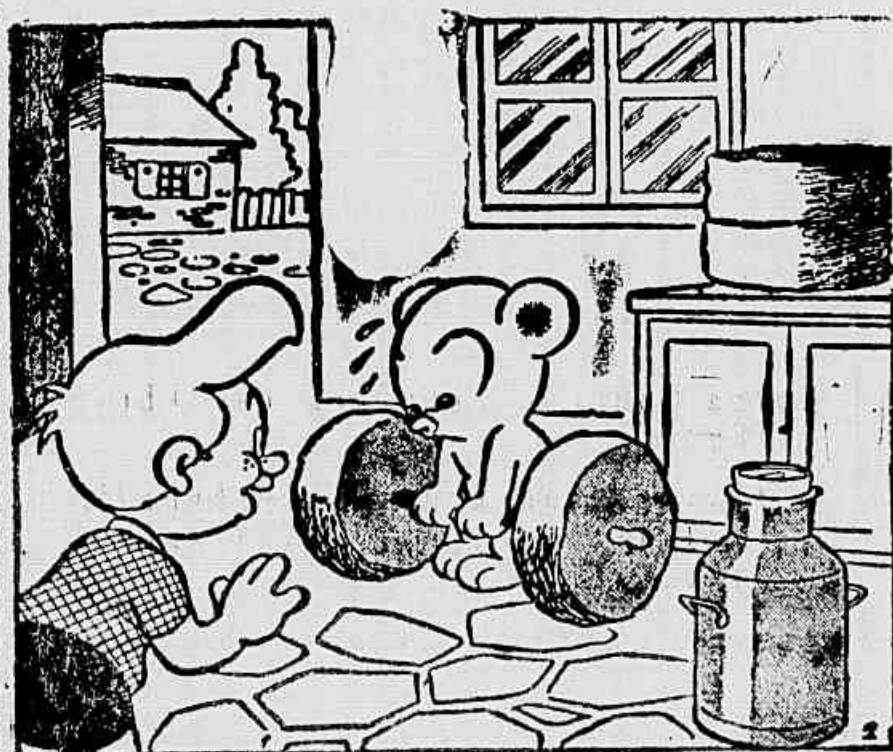
Menino 1

Finalmente a lavadeira mandou-o de volta para casa, onde todos ficaram muito espantados ao ver o estado do dorminhoco, como era natural.

Foi preciso muito tempo para que ele ficasse inteiramente bom, mas nunca mais se levantou tarde de manhã.

Agora ele salta da cama assim que o chamam pela primeira vez.

Sputnik é um Rude "Massa Bruta"



Sputnik viu trabalhar um hercules de feira na praça do mercado...

Vocês sabem, um desses senhores muito fortes, que falam muito, muito, enquanto os tolos atiram-lhes moedas e notinhas; que erguem pesados halteres, fazendo: «Han, han» e «hi-i-isse!», suando por todos os poros.

«Eu também, diz Sputnik, eu bem que queria ser hercules... Mas como é que vou fazer? Em primeiro lugar preciso de halteres... «Ah, uma idéia!» e o ursinho se instala na leiteria onde a mãe de Toninho fabrica grandes queijos redondos. Um cabo de vassoura, dois queijos... e pronto... estão arranjados os halteres!

Sputnik: «Han, han» e «Hi-i-isse!» Decididamente não, é muito pesado... Toninho se diverte a grande vendo o ursinho se cansando de graça.

Toninho: «Oh, seu bobo, coma o queijo! Isto te dará músculos!»

Sputnik coça a cabeça: «Tá aí, a idéia não é nada má!»

E quando Toninho volta, quinze minutos depois, o ursinho lhe diz: «Oh! Toninho, muito obrigado pelo teu conselho. Comi um bocado de queijo e veja como estou com força... Com uma só mão levanto os halteres!»

E' que o ursinho mastigou e engullu tão bem seus halteres que eles ficaram leves, leves...



«SE CANTA COMO SORRI, ELE É UM GRANDE ARTISTA»

...E PAUL ROBESON VOLTOU A CANTAR

PARA OS AUDITORIOS DO MUNDO INTEIRO



Paul Robeson vivia há oito anos sob o peso de uma decisão macartista, prisioneiro da política obscurantista do seu país. Privado do seu passaporte, permanecia confinado aos limites do país em que nasceu, o que, para um artista, equivale ao exílio. Como prisioneiro, Robeson tinha, como náufrago o lúmen do território dos E.E.U.U. onde recebia o conforto e o carinho do seu povo e de todos os povos do mundo. Confrontado por tantas manifestações de afeto, o grande cantor negro não parou na sua luta em favor dos seus irmãos de raça, não interrompeu sua campanha pela paz e concórdia no mundo, não deixou que o seu nome se desligasse das grandes iniciativas visando a igualdade e a fraternidade entre os homens.

Enfrentou de peito aberto e cabeça erguida todos os seus inquisidores!

Ao fim de uma longa sequência de demarques e providências, em que se empenharam cidadãos de todos os países, o famoso cantor acabou tendo ganho de causa perante a Corte Suprema do seu país. Foi-lhe reconhecido o direito de viajar e de se fazer ouvir. Atualmente, está na Europa, em Londres, que escolheu como primeira escala de uma «tournée» pelo mundo. Deve, em seguida, à visita à Inglaterra, dirigir-se aos países da Europa Central, à União Soviética e talvez a Paris. Foi na capital britânica que o encontramos no dia seguinte à sua chegada, já preocupado com a preparação dos concertos, recitais e emissões que ali lhe foram propostas.

Se Paul Robeson conhece Londres, os londrinos, por

Quando cheguei à sua casa, encontrei em frente à porta alguns jovens munidos de máquinas fotográficas andando de um lado para outro. Duas horas mais tarde eles ainda lá estavam e vendo Paul Robeson sair imediatamente o rodearam, iluminando-o com os seus «flashs». Suas fotografias mostrarão um gigante bonachão rindo às gargalhadas e é possível que um desses repórteres obtenha, talvez, numa das suas fotos, essa imagem que eu jamais esquecerei: Paul Robeson abaixando-se para o mais jovem dos rapazes para apertar-lhe a mão efusivamente e agradecer-lhe com uma palmada amigável nas costas.

O HOMEM...

Paul Robeson está fielmente retratado nessa atitude. Nada existe nele do homem célebre, do astro famoso tal como gostam de descrevê-lo, os autores de falsas lendas e mitos baratos. É afável, sério e procura ser bem compreendido. É, por todas essas razões, fraternal.

Este homem de 60 anos (nasceu em Princetown, nos Estados Unidos, a 9 de abril de 1898), tem a jovialidade e o otimismo dos que não envelhecem. Tem, sobretudo, a memória fiel ao seu passado, às suas origens que ele não cansa de evocar, sabendo como se diz, que este apêgo pode explicar sua conduta de homem e de artista e a escolha que fez de ser antes de tudo um cantor.

Descendente de escravos, Paul Robeson foi o primeiro estudante negro a lograr o título de doutor em direito na Universidade americana de Harvard. Advogado, adorava cantar. Um dia, suas tendências musicais predominaram sobre o talento do advogado e ele tornou-se artista. Foi comediante, astro do cinema. É antes de tudo, cantor, mas permanece advogado, como gosta de dizer, acreditando que sua missão não é somente marchar à frente do sucesso mas, sobretudo, pela interpretação da arte musical, pleitear a justiça, a liberdade e a fraternidade para os homens.

Para essa fraternidade, Paul Robeson contribui com todas as suas forças há longos anos, sempre que a ocasião se lhe apresenta, quer seja num concerto, no teatro, numa grande reunião popular ou entre os combatentes das causas que ele considera justas... Na Espanha, outrora, com os republicanos; em Paris, faz algum tempo, no Salão Pleyel, entre os congressistas do Conselho Mundial da Paz; um dia aqui, outro ali, e sempre assim... Em toda parte Paul Robeson aparece ante os seus auditórios como um grande artista e homem generoso.

...E O ARTISTA

Paulestrei com ele durante duas horas. Nossa conversa teve como objetivo apenas

(Por Georges Leon, de Paris) do L'HUMANITÉ,

um tema: música. E apenas uma conclusão: a que formulou antes de me deixar, fazendo suas as palavras do compositor húngaro Bela Bartok:

«Nas danças e nos cantos, sempre vivos em nosso país, repousa a consciência da nossa raça. É preciso desde logo assimilá-lo completamente, se temos ambição de alcançar uma mensagem mais geral». Ou ainda: «Antes de ser internacional, é preciso ser nacional, e para ser nacional é preciso sentir o povo».

— Veja você — diz Robeson, dirigindo-se a mim — a injo agora um período da minha vida e da minha carreira em que o estudo da música, de suas formas e semelhanças que apresentam entre si as escolas dos diferentes países, tem para mim uma importância considerável. Tenho a intenção de dar aqui um certo número de concertos que resultaram de minhas pesquisas realizadas no domínio da música, para somente provar que a música é uma cadeia e que é impossível separar, uns dos outros, os elos que a formam.

— É um hábito seu, antes de cantar, dizer algumas palavras e comentários sobre as canções que interpreta. Continuará usando esse método?

— Claro. Por exemplo, começarei meus recitais com obras da antiga escola francesa de Notre Dame, depois retrocederei no curso dos séculos tomando obras do repertório do século XVI italiano, em seguida do país dos românticos, para chegar em seguida à fonte da arte negro-africana, finalizando com a arte dos países modernos. E, cada vez, falarei sobre a peça a apresentar pois, conforme penso, estas obras se reúnem, suas estruturas me parecem semelhantes e essas semelhanças me provam que o canto é que melhor demonstra que a arte é universal. Você quer um exemplo?

E Paul Robeson canta uma velha magia africana, imediatamente um canto de amor italiano de outrora e, depois, a ária de uma ópera russa do século XIX. Longo tempo meu hóspede canta outros trechos. Diante dele, escutando-o, creio ver um sábio apaixonado e eu reencontro a velha impressão que dele tive, há quase dez anos, quando na Sala Pleyel fora cantar a história do Joe Hill, o trabalhador americano. Continua o mesmo homem de olhos brilhantes de paixão, com a voz ardente de defensor que bem sabe a verdade dita em palavras também pode ser dita em canções.

Conversamos já há longo tempo quando a srta. Robeson chegou. Ela acena para o

cantor, que se volta para mim e diz:

— Sou esperado por jornalistas em Trafalgar Square. Venha conosco.

Um taxi levou-nos ao encontro dos repórteres. Quando parou o carro, o chofér, um homem velho, ao voltar-se para receber o dinheiro da corrida, exclamou: «Sois Paul Robeson! Estou feliz por tê-lo conhecido. Felicidade!»

Na praça, ao pé da estátua de Nelson, junto às fontes, centenas de pessoas ofereciam migalhas aos pombos que sempre ali estão.

Paul Robeson aproximase. É reconhecido pelas pes-

soas, que lhe apertam a mão. A todos, ele responde com uma larga saudação. Alguém entrega-lhe um punhado de migalhas e os pombos vem bicá-las em suas mãos. Uma detonação os faz voar. Logo, os caçadores de autógrafos o isolam em um cerrado círculo, no meio do qual, canotado em punho, o intérprete de «Old Man River» assina dezenas de pedaços de papel, cadernetas, cartões postais. Um polígrafo observa o espetáculo. Os pombos retornam. Dois fotografos lá estavam no momento em que um dos pombos pousou nas costas de Robeson, que o olha embevecido enquanto caminha para uma condução que chegava.

Após a sua partida, as pessoas fazem comentários. Este é Paul Robeson. Como é simples e impressionante! — diz uma senhora.

— Disseram-se que ele vai cantar aqui em Londres — acrescenta alguém.

— Não darei meu lugar a ninguém na tarde do concerto! — afirmou uma jovem. Agora, que o vi, quero ouvi-lo, pois, se ele canta como sorri, deve ser um grande artista...

A alguns passos daí, sentado na calçada, um desses desenhistas que formam na paisagem londrina, um mendigo, esboça o retrato de Robeson, e escreve esta legenda no desenho: «Um grande cantor negro».

DECIFRE E APRENDA

MR. GRAFA

Dicionários adotados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e Dicionário Monossilábico de Paulo Japiassu.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — 1 Amata — 2 Tocum — 3 ACERA — 4 Casar — 5 Asáro.

VERTICAIS — 1 Ataca — 2 Macas — 3 Acesa — 4 Tarar — 5 Amaro

Horizontais e Verticais — 1 Lavrada, sulcada (a terra) — 2 Ramificação, borla de barrete — 3 Paga, satisfaz (dívida) — 4 Pôem data em — Espécie de olmeiro ou choupo da família das Salicáceas.

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

«Estudos Sociais»

UMA REVISTA DEDICADA AO ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA

O 1º número nas bancas de jornais e livrarias com o seguinte sumário:

Moacir Paz — «Sobre o Problema do Desenvolvimento Econômico»

Carlos Marighela — «Alguns Aspectos da Renda da Terra no Brasil»

Fragmon Carlos Borges — «Origens Históricas da Propriedade da Terra»

Miguel Costa Filho — «O Trabalho nas Minas Gerais»

Carrera Guerra — «Maiaovski nos Debates Públicos»

Su Ju — «Avaliação do Idealismo Clássico Chinês»
Hyman Lumer — «Notas Sobre a Recessão Norte-Americana»

Problemas em Debate — Crítica de Livros — Crítica de Revistas.

DISCO TODOS VENDEM

Mas... nós vendemos a PREÇOS BAIXOS. Discos novos, últimos lançamentos da «PARADA DE SUCESSO», cujos descontos de fábrica, transferimos integralmente, aos nossos clientes. Com isso vendemos mais discos, ganhamos mais dinheiro e conquistamos freguêses. Também não é para menos! somos a única casa que aceita devolução, no prazo de três dias, do disco que não lhe agrade. Venha ver nossa remarcação de fim de ano. Se você é grande comprador de discos, fará em nossa casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

A Família e os Amigos da Família Formaram um Assassino

Criado Entre Ladrões, Assassinos e Policiais Cassio Murilo Acabou se Integrando no Ambiente Deletério!

Final, quem matou a jovem Aida Curi?

A polícia não sabe responder e certamente não responderá mais. No máximo, apresentará um dos «suspeitos» como o possível autor do crime e entregará à Justiça um processo propositalmente falho e viciado a fim de que a defesa possa resolver os réus sem maiores dificuldades.

Aida Curi foi jogada do 12º andar do Edifício Rio Nobre. Deve sua morte decretada por um grupo de jovens facinorosos,andidos de «boa família».

«Os culpados serão punidos, doa a quem doer» — disse o chefe de polícia.

Conversa! Ninguém será punido porque os criminosos não são «descobertos». São «filhinhos de papai». São gente de casa...

Farsa Policial

Desde que o inquérito foi aberto, sentiu-se que uma força maior impedia seu desenvolvimento. Percebeu-se que a influência de figuras desviadas, suspeitas, lançava confusão sobre um caso que de maneira alguma pode

lamente processado e condenado não fosse a gruta da imprensa e da opinião pública.

Até que ponto, porém, esse porteiro está envolvido na morte de Aida Curi? Sua participação, como depois foi revelado (não sem grandes dificuldades) não passou do ato de entregar as chaves do apartamento vazio, de onde foi lançada a infeliz jovem. É claro que o porteiro Antônio João sabia das finalidades do encontro entre os rapazes e Aida Curi, mas não ia deixar de atender

às ordens do transviado Cassio Murilo.

Ligando pequenos detalhes, aparentemente alheios ao crime, chegaremos às suas origens mais remotas, será possível, assim, pelo menos simbolicamente, levar ao banho dos réus não só o desgraçado rapaz como também os adultos que o «educaram» para tornar-se um elemento pernicioso.

A mãe de Cassio Murilo, é senhora Cacilda Vinagre, que matou o marido, golpeando repetidas vezes com um ferro de engomar. Seu padrasto é o coronel Adauto Esmeraldo, ex-diretor do Departamento de Ordem Política e Social e que nessa função demonstrou grande empenho em defender e desenvolver a «civilização cristã». Como vemos, continua fiel à sua «civilização»...

Sobre os dois, voltaremos a falar mais tarde.

IMPUNIDADE PARA UM ASSASSINO

Nunca a polícia manifestou qualquer escrúpulo em resguardar o futuro dos delinquentes jovens, evitando que os mesmos fossem fotografados ou tivessem seus nomes publicados nos jornais. Os exemplos podem ser encontrados folheando-se os diários que dão maior destaque a esse tipo de notícia.

Manchetes sensacionais ampliam as proezas e más ações de desgraçados garotos de favelas que roubam um pão, uma insignificância qualquer, para matar a fome ou atender a uma necessidade. Não são perdoados. O poder policial esmaga-os, liquida-os para o resto da vida, punindo-os com uma condenação perpétua pelo crime que muitas vezes a própria vítima no dia seguinte já esqueceu.

Se o pequeno delinquente é destemido, desafia a argúcia da polícia, os métodos «científicos» são aplicados e os paredões sinistros da Central ou dos Distritos abatem os gritos lancinantes do criminoso suplicando no «pau de arara», queimado com choque elétrico servido com palmadas nos pés e nas mãos, murros, pontapés e surras de cassetetes. Muitos se suicidam, como «Bartinho», que foi condenado à morte pelos policiais, sem que o chefe de Polícia fizesse algo para resguardar a vida do criminoso transformado em vítima. Luiz «Cabeleira» também é outro jovem delinquente cuja vida está no «index» das vinditas policiais.

E quanto ao transviado Cassio Murilo?

Recebe um tratamento diferente. A polícia não se arrisca a recolhê-lo a um xadrez, para facilitar as investigações. Não tem a coragem para entrar no apartamento em que reside o criminoso (e também o coronel Esmeraldo) para procurar o suéter usado por Cassio à noite do crime e uma das peças de maior importância para a elucidação do caso. Pior que tudo, ainda, a própria polícia está formando uma barreira em torno do enteado do coronel Adauto Esmeraldo, filtrando o noticiário, impedindo que o assassino da jovem Aida Curi seja fotografado e o crime apareça nos jornais com o destaque que merece, com os «bonecos» de todos os personagens envolvidos.

E' sabido que os policiais encarregados do caso foram tratados de modo humilhante pelo coronel Esmeraldo, quando compareceram ao seu apartamento para ouvir (sic) Cassio Murilo pela primeira vez. Por outro lado, nada fizeram para conseguir o depoimento da mãe do criminoso e o seu padrasto, sendo que a primeira se recusou a comparecer ao Distrito, quando a isso foi solicitada. Negou-se e ficou por isso mesmo. E o coronel nem ao menos foi convidado.

Se em lugar de Cassio Murilo estivesse um desses rapazes que os repórteres de polícia chamam de «gangsteres de pé no chão», o caso seria diferente. Já teriam muita cara arrebitada, muito fígado estourado a borrachadas e muito chefe de família já estaria estampado de corpo inteiro nas crônicas policiais, acusados de não saberem educar seus filhos...

Mas com o transviado Cassio Murilo o caso é diferente. Seu padrasto é coronel e ex-diretor da Divisão de Ordem Política e Social. Sua mãe é funcionária do GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA!

«NOSSOS PAIS SÃO CULPADOS»

Antes de falar nos adultos que «orientaram» a «educação» de Cassio Murilo, é interessante abordar um pouco mais a personalidade de dois dos criminosos.

Ficamos conhecendo Cassio quando ele compareceu ao 12º Distrito para, depôr. Clínico, frio, desafiador. Sua aparência

juvenil e esportiva não dissimula o caráter mal formado, os princípios abjetos que norteiam sua vida. Indiferentes aos olhos que os miravam, Cassio e Ronaldo, (seu colega) comportaram-se como se estivessem numa inocente festa em que fossem as figuras mais importantes. Trataram a todos, jornalistas e policiais, com um desdém chocante, com a supe-

Texto de Costa Filho

rioridade dos que sabem que não serão punidos.

Diante daqueles dois desgraçados, não nos foi difícil imaginar a cena de suborno e coação do porteiro Antônio João.

«Não conta nada que o papai garante» — deve ter dito Cassio ao zelador, quando entregou-lhe o relógio para comprar seu silêncio.

E' possível mesmo que a proposta tenha ido além, visando o fazer do zelador Antônio João o criminoso único:

«Tú não irás preso, Aguenta o processo, que não haverá nada. Nós garantimos a tua absolvição. A polícia está conosco...»

Inicialmente o pobre zelador foi na conversa. Depois porém, resolveu falar, pois viu que as coisas estavam se complicando para o seu lado. E, somente aí, apareceram os verdadeiros criminosos, um dos quais se apresentou à polícia citando trechos das palestras do padre Vasconcelos na Rádio Globo...

«Os culpados são os pais, os pais dos nossos pais...» ENQUANTO SE PERSEGUE ESTUDANTES...

Em linhas gerais é assim que vemos o crime da jovem Aida Curi, com a polícia recolhida a uma inércia proposital, para não descobrir o assassino ou para lançar a culpa sobre o zelador Antônio João.

Podemos esperar, entretanto, que desta vez não se repetirão os mesmos fatos que ocorreram com os transviados Epitácio Pessoa e Marco Galvão Bueno, igualmente descendentes de famílias endinheiradas e onde a tragédia e a dissolução de costumes aparecem como um triste lugar comum.

Enquanto esse drama todo se desenvolve, lembrando a tragédia grega, que fazem as nossas autoridades? Que faz a Polícia? O departamento de Ordem Política e Social? Ora, limitou-se a perseguir estudantes que se preparam para desgraçar a nossa Pátria diante do bandoleiro Foster Dulles. Preferem espantar os jovens secundaristas que protestam contra o aumento abusivo nos preços de alguns cinemas. Permanecem coagindo e prendendo trabalhadores e estudantes, que nada mais desejam senão melhores dias para o nosso povo, emancipação para o Brasil.

A polícia só existe para os que trabalham, para os que são úteis à sociedade. Para os transviados e nocivos, o sinal está aberto...

Enfim, é a «civilização cristã»!

IV

Este espaço foi reservado para dona Cacilda Vinagre, mãe e tia dos assassinos Cassio e Ronaldo e que reside com o coronel Adauto Esmeraldo. Essa senhora é irmã do indivíduo Hélio Vinagre, condenado por furto e tentativa de homicídio. Dos antecedentes de dona Cacilda consta o assassinato do seu marido. Funcionário do Ministério do Trabalho, foi requisitado para o Gabinete do general Amaury Kruehl, onde nunca apareceu. Como se vê, o transviado Cassio Murilo não pode se orgulhar de sua família, mas seguiu os costumes da mesma.



Cassio Murilo, ex-diretor da DOPS e portador do marginal Cassio Murilo. Não soube educar o menor, foi incapaz de transformá-lo num homem e o entregou à vida dissoluta, às libertinagens. E' culpado das duas coisas, ao deixar por omissão que o rapaz se transformasse, e por ação direta, ao convencendo seus antigos auxiliares da Divisão de Ordem Política e Social para sonarem o assassino a justiça. E' possível que, para a primeira, nossas leis nada estabeleçam como punição. No segundo caso, porém, está configurada a cumplicidade.

II

RONALDO CASTRO, participou da «curra» que vitimou Aida Curi. E' primo de Cassio Murilo. Inteligente e vivo, ladrão em Vitória, típico representante da «civilização cristã». Ronaldo compareceu ao décimo segundo Distrito Policial recitando trechos de uma palestra do padre Vasconcelos, ao microfone da Rádio Globo...

III



GENERAL AMAURY KRUEHL, chefe de Polícia, amigo do padrasto do criminoso amigo da mãe do criminoso e também chefe e «padrinho» desta senhora, que é funcionária do seu gabinete. Conclusão: a morte da jovem Aida Curi continua envolta em «mistério», enquanto policiais procuram inocentar o marginal Cassio Murilo. Sua omissão e desinteresse pelo caso, colocou-o como cúmplice dos criminosos que mataram a estudante.

OS «EDUCADORES» DE CÁSSIO

Vamos abrir este período com uma citação muito usada pelos «teóricos» da polícia: o crime não compensa. Nada mais certo. O caso dos assassinos da jovem Aida Curi colocou a expressão contra a própria polícia, mostrando que um indivíduo que espanca e mata, que invade residências e assalta os direitos de qualquer cidadão, não poderá, jamais, ser capaz de preparar homens úteis para a sociedade e para o país.

Para refrescar a memória de muitos e trazer para o presente a verdadeira personalidade do coronel Adauto Esmeraldo, vamos rememorar uma fase do seu passado, quando no governo Dutra foi nomeado diretor da Ordem Política e Social. Sua atuação foi sangrenta. Matou e espancou dezenas de pessoas, homens, mulheres e crianças. Sob as suas ordens é que foi assassinado o operário Lafaiete Fonseca, abandonado com o corpo perfurado de balas num pântano da avenida Brasil. Um companheiro deste, João Trindade da Cruz, também foi alvejado e depois, semi-morto, pisoteado impiedosamente. Até hoje é um homem inutilizado.

Também partiram do coronel Adauto Esmeraldo as ordens para atirar no operário textil Américo Leite de Araújo, então candidato a vereador. Mais ainda, a sra. Amine Duarcha de Pinto teve sua residência invadida à noite do dia 10 de setembro de 1950, enquanto nessa mesma época eram presos os srs. Valério Konder, Hermes Alves de Oliveira, Rosalvo Francisco dos Santos, Roberto Moreira, João Paulo Santana, Antonio da Costa Silva, Reginaldo Guimarães, Américo Leite de Araújo, Maurício Naiberg e Eros Martins Teixeira e outros. Todos estes homens receberam o mais brutal tratamento, sendo que os dois últimos tiveram os bigodes arrancados a púa. Rolenberg, durante vários meses esteve preso ao leito, entre a vida e a morte.

A barbaridade, porém, não se limitou aos homens. Também mulheres e crianças sofreram as maiores violências, sendo bastante recordar as prisões e brutalidades de que foram vítimas as sras. Arcelina Mochel e Amine Duarcha de Pinto e Helenive Moutinho Vergara, (14 anos) Cacilbauer Florentinos (16) Agildo Bernardes Pereira (14) e Maria Giselda Gonzaga (12 anos) todas agredidas por investigadores da DOPS, em plena avenida Rio Branco, quando o referido coronel Adauto Esmeraldo era diretor daquele Departamento Policial.

Sobre a mãe de Cassio Murilo, já está dito tudo: matou seu primeiro marido a golpes de ferro de engomar e hoje é auxiliar do general Amaury Kruehl, na Polícia.

A esse casal, Cassio Murilo deve a sua educação! A influência desse casal pretende agradecer sua impunidade!



Cassio Murilo, 16 anos de idade. E' o assassino de Aida Curi. Foi «educado» e está sendo protegido pelo coronel Adauto Esmeraldo, ex-diretor da Divisão de Ordem Política e Social, do qual é enteado. Seu padrasto também tem um crime de morte e dezenas de espancamentos a seu «crédito»...

ser incluído entre os «difíceis». Entretanto, de posse de todos os elementos, com todos os suspeitos em seu poder, que fez a polícia? Nada! A «tiragem» tem sensibilidade e sabe quando é necessário ignorar, quando é conveniente «ficar por fora».

E' isso o que está acontecendo no caso da jovem lançada do alto do edifício. De talco, procuraram implicar o zelador do prédio, pensando em fazer do desgraçado homem o «bode espiatório» de toda a trama sinistra. Durante muitos dias esse pobre diabo permaneceu como o único suspeito e seria cor-